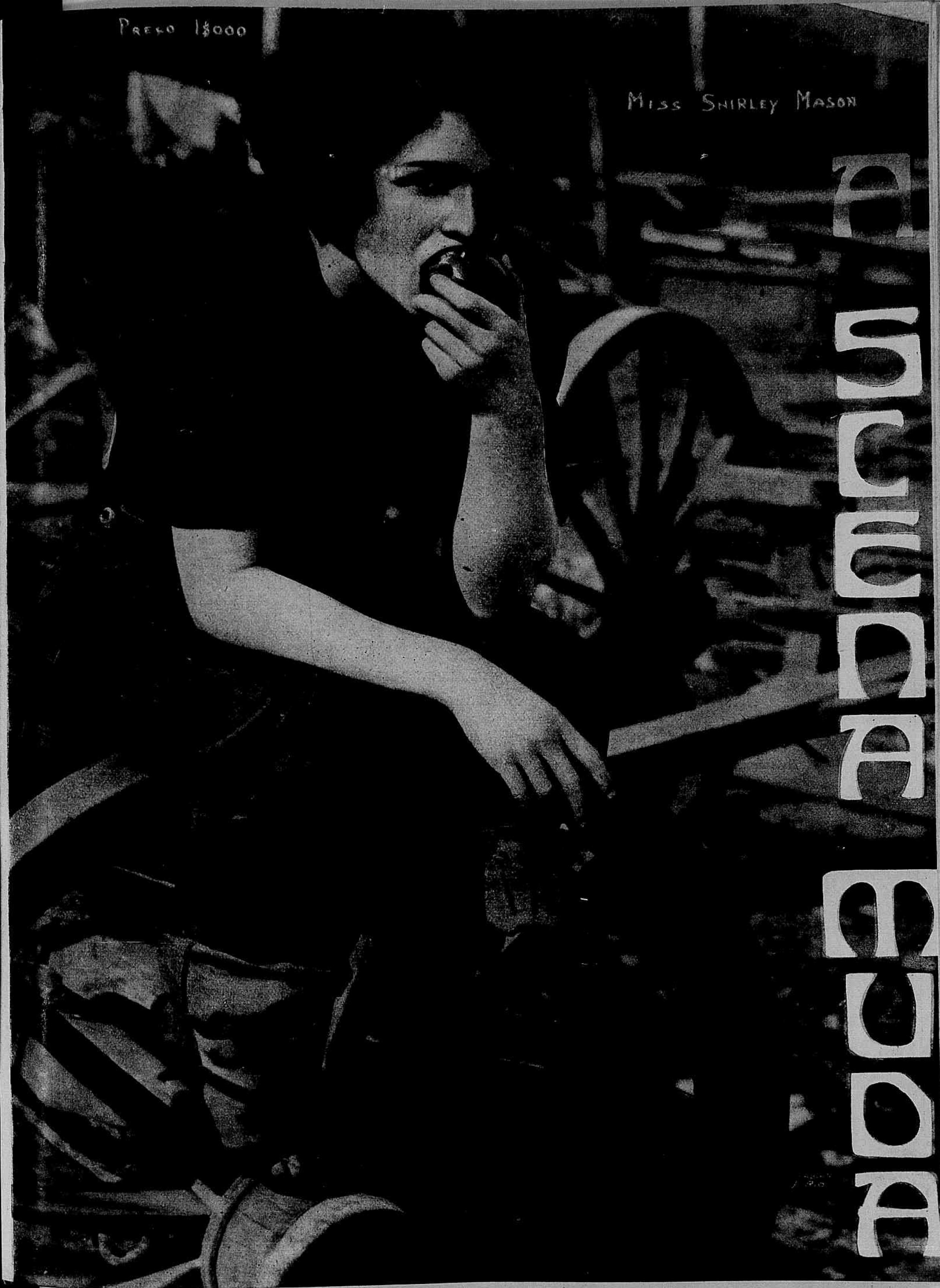
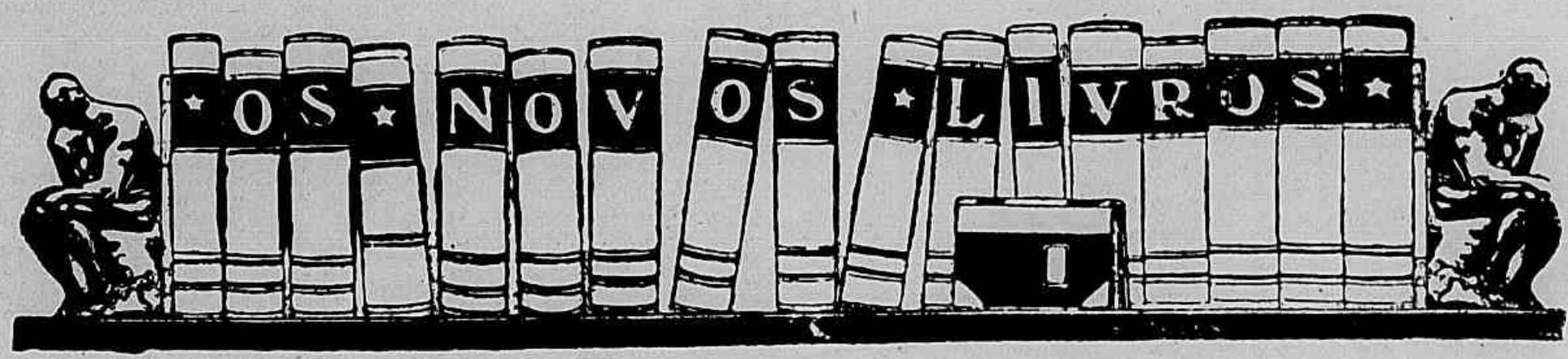

PREÇO 1$000
MISS SHIRLEY MASON
SEGUA



Secção Bibliographica da "REVISTA DA SEMANA"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente á venda em Portugal e no Brasil as obras de auctores brasileiros e portuguezes, editadas por aquella empresa editora.

ULTIMAS EDIÇÕES DA SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X. . . . 5$000
A Severa . . . . . 4$000
D. João Tenorio . . . . . 4$000
Espadas e Rosas. . . . . 4$000
1023. . . . . 1$000
A Castro . . . . . 2$000
Mater Dolorosa . . . . . 1$500
D. Beltrão de Figueirôa. . . 1$500
Abelhas doiradas. . . . . 4$000
O Primeiro Beijo. . . . . 1$500
Carlota Joaquina. . . . . 1$500
Soror Marianna . . . . . 1$000
Como ellas amam . . . . 3$500
Mulheres . . . . . 4$000

JOAO DO RIO

Rosario da Illusão . . . . 4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra . . . . . 4$000
Asqectos de alguns paizes . . 4$000
Algumas figuras de momento . 4$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (*com prefacio de Queiroz*) 4$000

OSCAR LOPES

Séres e Sombras . . . . . 3$000

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte. . . 4$000
A Verdade Núa . . . . . 4$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal . . . 4$000
Paginas de Sangue . . . . 4$000
Fructo prohibido . . . . . 4$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal . 4$000
Eça de Queiroz . . . . . 4$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente namorada . . . . . 3$000
Sangue portuguez . . . . 4$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados . . . . . 5$000
Gente d'Algo . . . . . 5$000

MATHEUS D'ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões . . . 4$000
Visionario . . . . . 3$500
Da Arte e do Patriotismo . . 4$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro . . . . . 8$500

MARIO D'ARTAGAO

Psalterio . . . . . 2$000

SAMUEL MAIA

Sexo Forte. . . . . 4$000
Entre a vida e morte . . . 3$000

ALFREDO APPEL

Contos populares russos (*Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro*). . . . . 4$000

IRACEMA

Cartas de Mulher . . . . 4$000

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas . . . . 3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal. . . . . 4$000

HISTORIA DA COLONISAÇAO PORTUGUESA DO BRASIL

(Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

Edição monumental. A' venda o primeiro fasciculo na Livraria Francisco Alves.

PREÇO 5$000 REIS

Os pedidos devem ser endereçados á **COMPANHIA EDITORA AMERICANA**, proprietaria da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e SCENA MUDA — Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103 — Rio de Janeiro — aos seus agentes em todo o Brasil, ou á LIVRARIA ALVES Rua do Ouvidor — Rio.

DÃO-SE 6 CONTOS A QUEM PROVAR QUE O ESMALTE GABY
NÃO RESISTE A' LAVAGEM DE AGUA E SABÃO

A. F. GOTTMANN

BECCO DO PAYSANDU', 19 — **SÃO PAULO**

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO Nº 36

Filha da lei — CARMEL MYERS 18
Os mysterios de Paris — *Romance* — MLLE. SEIGNEUR, MME. HEIL e o SR. GAUTIER 14
O que vale a pena — CLAIRIE WINDSON e MONA LISA. 24
Alvorada de Maio — LOIS WILSON, LIE LELA, JACK HOLT e CONRADO NAGEL 5
Nova Aurora — *Romance* — RENÉ NAVARRE 11
A Faisca Viva — WARREN KERRINGAN 4
Illusão do Mundo — HELGA MOLANDER e CONRADT VEIDT 9
Vivo ou morto — *Remance* — JACK DEMPSEY e JOSIE SEDGWICK 26
Danton — EMIL JANNINGS 21
As opalas do Crime — *Romance* — ART ACCORD e IVA FORREST 8
Os que vivem no écran 12
Novidades na tela — MISS CAROL HALLOWAY 3
As attitudes inverosiveis de CLYDE COOK 29
Os predilectos do publico — O ACTOR ART ACCORD ... 20
Duas novas estrellas da PARAMOUNT 13
As Fantazias da Sunshine 16

CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crême de Belleza "Oriental": não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas, e combatem-se os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

MODO DE USAR

Apoz a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crême com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza "Oriental" imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique, depois do Crême enxuto pelo pó, o Rouge "Oriental Illusão".

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Perfumaria Lopes -- **MATRIZ: RUA URUGUAYANA, 44** **FILIAL: PRAÇA TIRADENTES, 88** -- RIO

Modelo grande	5$500	pelo Correio	7$500
Modelo medio	3$000	" "	3$700
Modelo reclame	1$500	" "	2$200

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO : : : POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA : : :

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro

RJJ9 M 36

A "SCENA MUDA" ASSOCIARA' SEUS ASSIGNANTES

á grande Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A LOTERIA NACIONAL HESPANHOLA, universalmente conhecida por Loteria de Hespanha, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje. A totalidade dos premios a distribuir é de **69.160.000 PESETAS**, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de **84.000** contos de réis em nossa moeda. Esses 69 milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas . . .	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas . . .	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas . . .	12.000 ,,	1 de 1 milhão de pesetas . . .	1.200 ,,
1 de 5 milhões de pesetas . . .	6.000 ,,	1 de 500 mil pesetas	600 ,,
1 de 250 mil pesetas	300 contos		

A "SCENA MUDA" mandou adquirir em Madrid um bilhete inteiro dessa Loteria destinado a seus assignantes, sendo o premio que por ventura couber a esse bilhete distribuido entre os assignantes de uma serie de mil, do seguinte modo:

Ao assignante cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberá 50% do premio,
Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10% do premio.
Entre os restantes 990 assignantes sèrá rateada a quantia correspondente a 40% do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprhensão:

Dado o caso de ser premiado com 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da **SCENA MUDA**, estes receberão;

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000:000$000	aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . .	166.666 pesetas	(200.000$000	aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.066 pesetas	(7.000$000	aproximadamente)

COMO SE APURAM AS DEZENAS E CENTENAS?

NOTA: — Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete e que terá todas as probabilidades de ganhar os 50% do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero, que regulará para a distribuição do premio, que, por ventura, caiba ao bilhete dos assignantes da **SCENA MUDA**, não será o numero premiado da Lotèria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio da Loteria de Natal da Capital Federal.

32.509

é o numero do bilhete da loteria de Hespanha, adquirido pela "SCENA MUDA" para dar a seus assignantes.

DESDE 1.° DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS EM NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO Á PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DA HESPANHA.

Sendo o custo de um bilhete dessa Loteria de cerca de 3:000$000, o assignantes da "SCENA MUDA" sem nenhum desembolso ficarão habilitados a um presente de Natal do valor de NOVE MIL CONTOS de réis.

Os assignantes da "Revista da Semana" já obtiveram, no anno de 1919, mediante uma combinação do mesmo genero um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50% coube ao deputado da Junta Commercial, coronel João Julião Manso Sayão, Tendo sido os restante, 50% distribuidos pelos demais assignantes,

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos leitores os **18.000 CONTOS** do 1.° premio, ou os **12.000** do 2.°, ou ainda os **6.000 CONTOS** do 3.° premio? Esses são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.° de Agosto até 15 de Dezembro serão incluidas na serie de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que porventura couber ao bilhete adquirido pela "SCENA MUDA".

O premio que corresponder ao bilhete da Loteria de Madrid, sera' distribuido pelas mil assignaturas da serie.

Assignar a "SCENA MUDA" equivale, pois, á probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, ficando a isso habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1:500$000.

O preço da assignatura annual da SCENA MUDA é, como sempre, de 48$000 (52 numeros).

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 numeros) ..... 48$000
Um semestre (26 numeros) ..... 25$000
Estrangeiro ... 60$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
DIRECÇÃO DE **RENATO DE CASTRO**
SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL REALISADO 500:000$000
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Ayres 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephones: — Directoria, N. 112; Redacção e Administração, N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO — Director-Gerente.

RIO DE JANEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1921

REVISTA DA SEMANA
Director
C. MALHEIRO DIAS
ASSIGNATURAS

Por série de 52 numeros (um anno) . .	48$000
6 mezes. . . .	25$000
Estrangeiro . .	60$000
Numero avulso .	1$000
Atrazado . . .	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO
BIBLIOTECA

NOVIDADES NA TELA

MARY MILES MINTER

A ACTRIZ DOS CABELLOS DE OURO.

MARY MILES MINTER é geralmente conhecida pela "actriz dos cabellos de ouro". Tem madeixas lindamente louras e seus olhos são tão azues como a purissima côr do céu.

— Aquella côr de cabellos será natural, pergunta muita gente? Pode-se affirmar que sim; MARY MILES MINTER é uma das poucas interpretes da tela, que estuda o meio de não usar muitos enfeites. Fóra do palco só usa pó de arroz.

—Sem querer destruir preconceitos nem erros de espirito, diz ella, — acho que a pintura no rosto nada tem de agradavel á vista.

Essa distincta actriz da *Rearlart* é uma laboriosa e não se descuida de de uma opportunidade para merecer o favor do publico, que tanto a tem animado em sua carreira artistica.

★ ★ ★ ★

Depois de ter trabalhado continuamente nos studios de C. B. de Mille, *fazendo o* film Os negocios de Anatolio *e outras producções d'essa grande fabrica,* GLORIA SWANSON, *seguiu para Nova-York onde gosará alguns mezes de ferias.*

MISS CAROL HOLLOWAY

Estrella da Lubin e da Vitagraph. Creadora do film "A princeza dos Balkans" e de varios romances em series.

★ ★ ★ ★

BUSTER KEATON, que ha pouco desposou NATHALIA TALMADGE, foi escolhido por JOSÉ SCHENK esposo de NORMA TALMADGE para galã da companhia, que preside.

O contracto de BUSTER com a Metro expirou, ha mezes.

BUSTER antes de se fazer actor comico da cinematographia era já muito popular como "excentrico" de "Music-Hall".

★ ★ ★ ★

Embora REX INGRAN tenha declarado que depois de seu matrimonio com ALICE THERRY, esta abandonaria a scena muda, continua acompanhando-a em *films* nos quaes ella é a protagonista. Actualmente o sympathico casal está preparando uma adaptação de IVANHOE extrahido do celebre romance de WALTER SCOTT.

A FAISCA VIVÁ

Conto de SAMUEL HARRING

Cinematograhado pela *Universal*, tendo como protagonistas *J. Warren Kerrigan* e *Fritz Brunetti*.

NEIL SPARKS, herdeiro de uma enorme fortuna é um grande enthusiasta pelo boxe.

As reuniões dos syndicatos, das directorias de associações e conselhos financeiros e outras tantas massadas a que estão sugeitos os homens ricos, tudo isso elle abandonava para assistir a um *match*.

Sua tia HELENA, uma velha solteirona, é quem dirige sua casa e, como todas as tias, tinha a preoccupação de lhe arranjar um casamento, já lhe descobrira até uma noiva, embora o rapaz não tivesse o menor desejo de mudar de estado.

Em todo o caso, sómente por attenção á velha, elle ia attendendo com paciencia aquellas "cacetêações" de tia HELENA, com sua mania matrimonial.

Longe, bem longe d'alli nos prados do Texas tem NEIL SPARKS uma grande parte de sua fortuna, representada por suas immensas terras petroliferas.

E, alli, tão distante d'elle, se tece uma teia horrivel em cujo emaranhado a solida fortuna de SPARKS poderá desapparecer.

E' que HENRY, o intendente das minas de petroleo, mancomunado com HABBOT e GRAIG, dous refinadissimos larapios, engendraram um plano infernal, que não pode falhar; por meio de tubos subterraneos elles pretendem afastar o petroleo das minas de SPARKS, conduzindo-o para falsas jazidas, que elles vão improvisar ou simular em terrenos, que adquiriram pelos arredores.

Um bello dia, HENRY telegrapha a SPARKS dando-lhe sciencia de que suas minas estão seccando e que acha prudente que elle as venda immediatamente.

SPARKS, porem, nada decide e, ao con-

(Continúa na pagina 31).

A linda Myrty sympathisa com Sparks e entabola conversa com elle.

Em casa do velho David, no meio da criançada, o jovem millionario sente-se jovial e feliz.

Alvorada de Maio

Conto de COSMO HAMILTON

Este conto foi cinematographado pela PARAMOUNT, com a seguinte distribuição:

Margaret Meredith, Louis Wilson.—Daisy Osbor, Lila Lee. — Roberto Meredith, Jack Holt. — Juliano Osborn, Conrado Nagel. — Mary Miller, Betty Francisco. — Mrs. Osborn, C. Mac Dowell. — Peggy Meredith, C. Jackson.

Margaret Meredith, apoz sete annos de casada, considera-se feliz e todas as pessôas de suas relações são unanimes em affirmar que ella reune todas as condicções, que representam a felicidade neste mundo: — tem um marido, bello rapaz, honesto, trabalhador, ganhando largamente sua vida e sempre prompto a satisfazer todos os seus desejos: tem um filho sadio e lindo, uma bella casa... nada lhe falta, pois. Entretanto, no mais secreto de seu coração, Margaret occulta um desgosto ou, pelo menos, uma anciedade, uma inquietação. Apaixonada e romanesca, habituada a encarar a vida como uma novella, ella sente que seu marido, perdeu pouco a pouco a ternura attenta e constante dos primeiros annos de matrimonio e parece muito mais preoccupado com seus multiplos ne-

Daysy Osborn (Lila Lee) e Juliano Osborn (Conrad Nagel).

Margareth Meredith (Louis Wilson Roberto Meredith (Jack Holt)

Mrs. Hicks com seu espirito de intriga, perturba um lar tranquillo.

gocios e com o lado pratico da vida do que com seu amor.

Bem perto d'alli, na casa de JULIANO OSBORN, amigo intimo de ROBERTO MEREDITH, a situação é diametralmente opposta. JULIANO parece ter vindo ao mundo unicamente para representar o papel de galã. Bastante rico para não precisar de se absorver em trabalhos e nem mesmo na gestão de sua fortuna ,elle parece não ter outro fito senão o de ser gentil, o de agradar a toda a gente e especialmente ás mulheres. Verdade seja — e diga-se em seu louvor — que entre todas, aquella que elle mais deseja encantar é sua propria esposa. Mas a bôa DAISY, embora tenha por elle todo o carinho e fidelidade de uma esposa exemplar é demasiadamente fria, incapaz de um arroubo apaixonado e cuida muito mais dos arranjos de sua linda casa do que de manter uma atmosphera de idyllio, que considera terminado com a lua de mel,.

Grave imprudencia que as mulheres nunca deveriam commetter mesmo quando são moças e bonitas. Não encontrando em DAISY terreno apropriado para sua mania elegiatica, JULIANO muito naturalmente começa a procurar em torno de si creaturas mais poeticas, que saibam corresponder a suas tendencias de trovador.

No dia em que completa o setimo anno de sua vida de casada, MARGARET resente-se profundamente com seu marido, que tendo quasi esquecido a passagem d'essa data, limita-se a firmar apressadamente um cheque de mil dollars para lhe offerecer como lembrança d'esse dia. MARGARET nada lhe diz, não lhe censura o descuido mas considera-se muito mais lisonjeada com a galanteria de JULIANO, que lhe envia, em commemoração d'esse anniversario uma enorme cesta de rosas, que só poderia ser obtida com encommenda feita na vespera. Tão enlevada fica com essa feliz ideia apoz o desengano, que lhe causou a frieza de ROBERTO que pouco depois, conversando com JULIANO no formoso parque de sua residencia, MARGARET não resiste á tentação — de lhe confiar suas maguas, lamentando que seu marido não saiba conhecer seu coração.

Outra imprudencia. A ovelha nunca deve censurar o pastor diante do lobo.

Ouvindo essas delicadas confidencias, JULIANO não pode conter em seu peito os impetos de galã incuravel e, desde esse momento, passa a ver em MARGARET não mais a bôa amiguinha, a esposa de seu melhor ami-

Marido martyr ! Victima das attenções constantes de sua esposa.

Juliano perturba o coração de sua esposa com uma confissão inutil e imprudente.

go, a creatura mais intima de sua propria esposa mas apenas uma linda creatura, capaz de comprehender as mais subtis variações do thema eterno, que fez nascer Aphrodite das aguas do Adriatico.

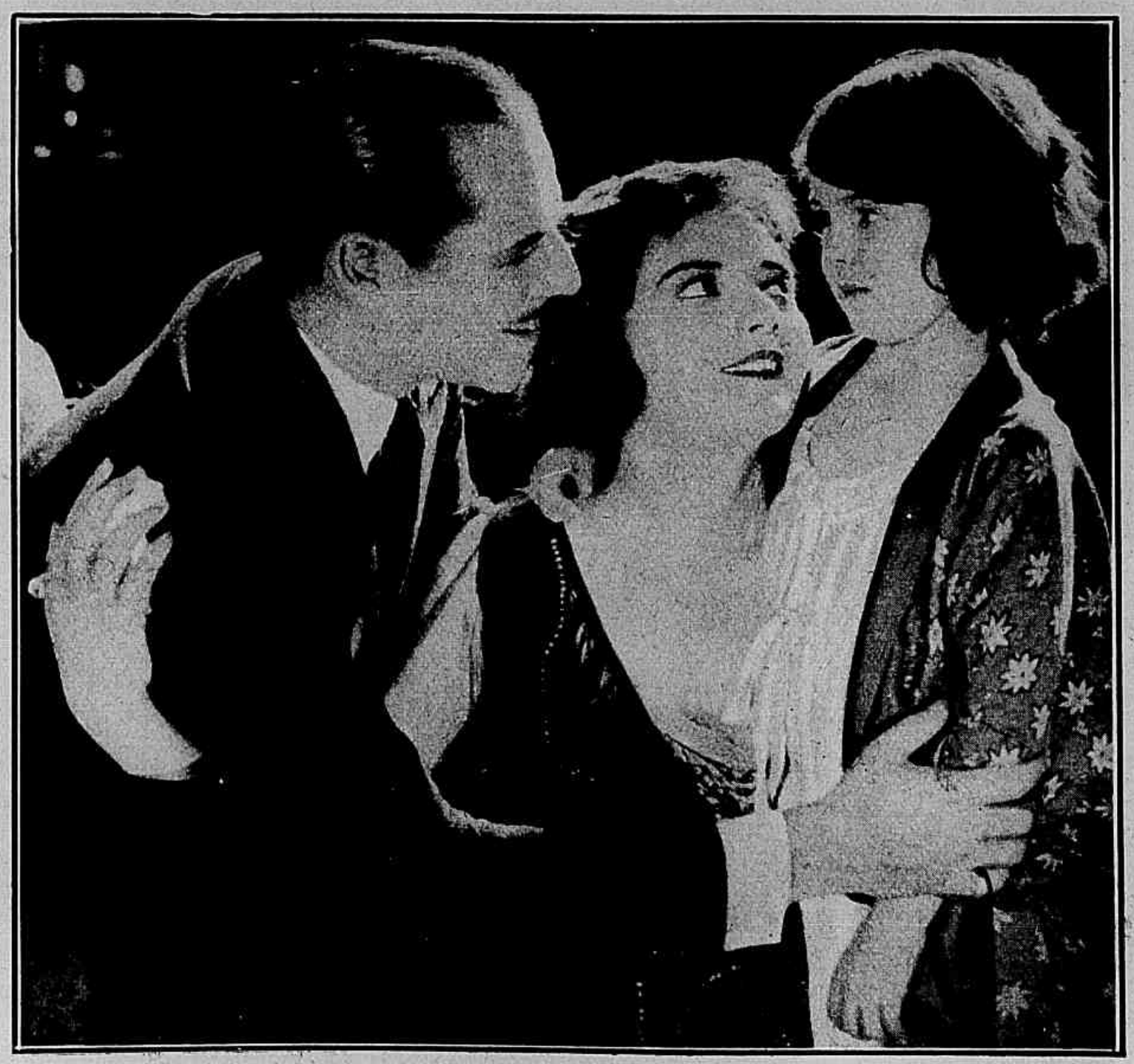
No dia seguinte, a ingenua e tranquilla DAISY precisa de sahir de casa para ir visitar seu pai, que se acha enfermo : ROBERTO está como de costume no bairro commercial, envolvido em numerosos negocios, que lhe tomam o dia todo e não lhe permittem sequer de ir almoçar em casa. E' o destino, que se compraz em atiral-o ao encontro de MARGARET — pensa JULIANO, procurando como todos os de seu genero uma desculpa para as fantazias creada por sua propria imaginação.

Nessa noite, a proposito de evitar um triste isolamento a MARGARET, JULIANO offerece-se para acompanhal-a a uma reunião em casa de pessôas amigas, a pequena distancia ; mas na volta, allegando que a noite está demasiadamente bella para que se recolham immediatamente, dá uma longa volta em seu automovel a sós com MARGARET, pelas estradas da visinhança e, com a cumplicidade do motor, que tem uma *panne* opportuna no prado banhado pelo luar, só depõe a esposa de seu amigo á porta de seu lar ás 3 horas da madrugada.

A despeito de sua innocencia, esse facto impressiona mal a linda MARGARET, que começa a se sentir perturbada pelas assiduidades de JULIANO e sobretudo com por allusões já demasiadamente claras ao amor, que vai invadindo seu coração. Nessa noite, porem, ella resolve pôr termo áquella perigosa aventura e chegando á sua mesa de *toilette*, a photographia que alli está, representando ROBERTO em companhia de sua filhinha mais poderosamente vem influir em seu espirito, fazendo-a comprehender que o só facto de haver permittido que JULIANO se adiantasse tanto em suas manobras de seducção é já sufficiente para que ella se considere culpada a seus proprios olhos.

No dia seguinte, MARGARET declara lealmente a JULIANO que não deve persistir naquelle caminho e que qualquer intenção menos honesta de sua parte seria uma degradação para ambos. JULIANO, com a versatilidade de seu espirito pueril, concorda com seus escrupulos e, sempre poetico e exal-

(Conclue na pagina 31).



A reconciliação se faz junto da pequena Peggy.

AS OPALAS DO CRIME

ROMANCE DE

ALBERTO RUSSEL e **JORGE BEEBE**

Cinematographado pela UNIVERSAL com a seguinte distribuição :

Jacob Allen — *Art Acord.*
João Ramsey — Duke R. Lee.
Ricardo Ramsey — Duke R. Lee.
"O Aranha" — Hank Bell.
Juanita — *Iva Forrester.*
Zena — *Beatriz Domingues.*

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO XII — A PONTE DO TERROR

No momento em que JACOB tratava de retirar d'alli MISS JUANITA foi atacado traiçoeiramente pelo ARANHA BRANCA e seus cumplices. Emquanto o bravo rapaz faz frente a esses adversarios MISS JUANITA tenta ganhar a rua ; mas no momento em que passa diante de uma janella, RICARDO RAMSEY, que a espreitava alli, segura-a e atira-a violentamente para dentro da casa visinha.

Com a violencia do choque, a pobre moça perde os sentidos e aproveitando esse momento em que sua victima está inconsciente, o miseravel tira-lhe do braço a pulseira de opalas e substitue-a por outra perfeitamente imitada, que trazia para esse fim.

O ARANHA BRANCA não perdia de vista seus interesses, mesmo no meio da maior confusão.

Notando que MISS JUANITA já alli não estava, elle deixou dous de seus auxiliares em luta com JACOB ALLEN e correu em busca da moça, Encontrou-a desfallecida, inerte e só, por que RICARDO RAMSEY, tendo se apoderado da pulseira, fugira immediatamente.

(Continua na pagina 28)

O automovel de Jacob detido pelos policiaes.

Ricardo Ramsey sempre ambicioso e traiçoeiro, procura illudir Jacob.

A illusão do mundo

CONTO DE **GABRIEL LYNN**

Cinematographado pela *Terra-Films*, tendo como protagonista CONRADT VEIDT, LILEHIL CHRISTENSEN, FRITZ KORTNER e HELGA MOLANDER.

CHRISTIANO WANSCHAFF, o filho do grande industrial, tinha preso em seu coração, um amor, que o fazia soffrer. Filho de familia nobre, jamais elle poderia desposar aquella que os seus já haviam destinado a um outro, e por isso tanto elle como LETIZIA sentiam com horror o approximar do dia em que ella, pelos laços nupciaes, ia pertencer a outro.

Caracter bem formado, bem sabia que, quizesse elle e LETIZIA seria sua, sinão como esposa, ao menos como amante. Ella propria, sentindo que não havia outro meio de fugir ao futuro, que a esperava, não temera ir em busca d'elle, pois que seus paes pertenciam ao corpo serviçal do palacio, porem elle bom, carinhoso e nobre recusou seu sacrificio.

Emquanto soffriam essas duas almas, a vida continuava a correr cheia de alegrias para uns, e de amarguras para outros.

Entre estes está KROLL, o operario cujo espirito fraco é trabalhado por agentes das ideias libertarias, principalmente por um tal Voss, que quer fazer d'elle o arauto de um novo futuro em que o operario deve ser o senhor do mundo. KROLL que vê a fome em seu lar e, com o cerebro cheio das palavras sonoras do agente do communismo, insurge-se contra seus patrões e d'isso resulta ser despedido.

Então, Voss trabalha mais forte e, com palavras e dinheiro, leva o desgraçado a tentar contra a vida do seu patrão. O SR. DE WANSCHAFF voltava para casa quando KROLL o aggrediu a tiros de pistola, ferindo-o.

CHRISTIANO tinha então ido a Paris, divertir-se, arrastado por um amigo o Sr. CRANNOM, que queria desvial-o de LETIZIA, para salvar a ambos de uma tortura sem limites. E' elle que o levava a distrahir-se nessa vasta pyra de prazeres que é a Cidade Luz, e é ainda elle quem o faz penetrar nesse antro, nesse cabaret cujo nome diz bem o que lá se passa, o "Cabaret de Satanaz", onde tudo imita o igneo elemento, onde os *garçons* apparecem vestidos de diabretes, e Mephistopheles impera no balcão.

Alli como linda diavolina, EVA SOREL dansa, attrahindo adoradores. CARDILLAC é o seu amante; typo asqueroso de individuo sem escrupulos, que por intermedio d'ella sabe segredos que o auxiliam no jogo da bolsa, que o enriquecem. CRANNOM sabe disso, o que não obsta que procure insinuar a bella bailarina no coração de seu amigo, levando-o ao camarim da artista e depois ao palacete montado com o ouro de CARDILLAC.

E elle conseguiu o que queria, pois que seu amigo se sente attrahido para a linda EVA, que tambem se apaixona por elle, com grande despeito de CARDILLAC que, sentindo-se abandonado por sua estrella, aos poucos foi decahindo, e começou a lançar mão de manobras illicitas, que redundaram em uma quebra fraudulenta. Prestes a ser preso o desgraçado procurou homisiar-se em casa da ex-amante que não o quiz receber... E elle foi para um presidio e ella ficou em liberdade para o amor com Christiano.

Assim era o genio de EVA SOREL. Outr'ora pertencera a uma troupe de circo, onde a encontrára um grande bailarino, que a paralysia atacara e que queria fazer d'ella uma artista de fama. Em casa desse homem soffrera torturas sem conta, e não fora o auxilio, de IVAN BECKER, um jovem russo, seria para sempre uma desgraçada. IVAN era outro envenenado pelas ideias libertarias. Mas era sincero, querendo a liberdade de seus similhantes e tornára-se em Paris o chefe de conspiração nihillista.

Pois esse homem foi escolhido por accaso para se fazer amigo de CHRISTIANO e aos poucos lhe insufla na alma as theorias anarchistas.

Intimos agora, IVAN teve de acompanhar o filho do industrial chamado ás pressas por causa do attentado contra seu pae; CHRISTIANO chega e vem a saber que o seu pae não fora ferido mortalmente, mas em compensação KROLL estava preso e iam arrancar o pouco que a pobre esposa e os filhinhos possuiam, para pagamento de dividas, que ella não poderia saldar.

Tambem aquelle potentado não podia resistir á seducção de Eva.

Como resistir ao poder mysterioso d'aquelle homem ?

Entre Ivan e Christiano, Eva deixava expandir toda a sua faceirice.

O espirito de bondade leva o aristocrata á casa do operario onde esvasia a sua bolsa e sua caretira, no regaço da pobre senhora. Era o sello com que elle firmava sua adhesão ás ideias communistas, as ideias de egualdade entre todas as castas. D'esde então os trez, CHRISTIANO, IVAN e VOSS ficaram como irmãos.

Por esse tempo estava em Paris o principe SZILAGHIN, chefe do serviço de policia secreta do grão-duque JAMMINSKY, que procurava seguir os passos dos nihilistas. IVAN que possuia os papeis secretos do bando, soube que estava sendo espionado e teve tempo para fugir de uma "razzia" organisada pelos agentes do grão-duque refugiando-se em casa de EVA SOREL. O principe soube disso e seus mastins espionaram a casa da bailarina, onde elle mesmo achou entrada, sem que se soubesse sua qualidade. Mas tambem elle se apaixonou por EVA.

Foi em uma recepção que o potentado russo se declarou á linda bailarina parisiense, e ella, a leviana vaidosa, sorriu a um futuro em que seria favorita de um principe.

CHRISTIANO soffre então, elle que naquella mesma noite offerecera á amante um diadema precioso não poude supportar a trahição e apenas se viu a sós com ella, exigiu-lhe a entrega dos papeis que o seu amigo IVAN lhe confiara, pois seria uma imprudencia deixal-os em suas mãos.

Mas eis que ambos se sentem tomados de panico encontrando vasio o cofré em que ella guardara esses documentos, que constituiam a prova de conluio, da responsabilidade de tantos homens !

Quem os roubára ?

(Continúa na pagina 32)

Desde esse momento Christiano ficou escravo dos encantos d'aquella mulher.

A prisão dos conspiradores.

A nova aurora

ROMANCE DE **GASTON LERROUX**

Cinematographado pela *Eclipse*, tendo como protagonista o actor RENÉ NAVARRE.

CAPITULO X

A VINGANÇA DE GORBIO

Na manhã seguinte, ainda em casa da dansarina, GORBIO em companhia de NINA entretia-se ainda sobre a revelação, que acabavam de receber.

RAUL DE SAINT DAIMAS, — exclamou estupefacta NINA — Comprehendendo. Comprehendo, agora, por que elle olhava tão extranhamente meu collar !

E sem esperar por mais, a leviana dansarina retirou o collar de seu alvo pescoço e depositou-o em um cofre, que fechou em um um movel seguro... Por que esse collar era o da rainha da Carynthia, que fôra roubado ao banqueiro RAYNAUD, no dia de seu assassinato... Que recordações entre os dois culpados !... Naquelle epocha GORBIO era empregado de uma joalheria e fôra por amor de NINA que não recuára deante de um crime !

Desde essa hora tragica, NINA e GORBIO tinham ficado ligados por esse segredo formidavel.

A jovem dansarina, já formada na escola do crime fazia parte de uma organisação criminosa, paga pelo extrangeiro,e associou seu amante a todas as suas mysteriosas emprezas...

— E agora, — disse NINA — Com um segredo d'esses DIDIER D'HAUMONT pertence-te de corpo e alma... Que pretendes fazer ?

— Enganas-te — disse friamente GORBIO — DIDIER D'HAUMONT não me pertence Pertence ás galés !

O conde, dizendo isto, não deu tempo a que NINA respondesse e sahiu precipitadamente, imaginando uma vingança terrivel para applicar contra PALAS.

Entretanto, passados alguns minutos, é annunciada a NINA a visita do SR. DIDIER D'HAUMONT, que precisava de lhe fallar.

Surprehendida, o primeiro pensamento de NINA, foi o de que Palas ainda a amava e ordenou que o introduzissem.

Porem outra cousa, bem diversa do amor, levára PALAS a dirigir-se á casa de NINA; fôra sómente a recordação do collar. Elle poderia jurar que era o mesmo... e contava com esse facto para provar sua innocencia. Era esse o unico meio de se salvar de todos os sombrios perigos, que o ameaçavam. De onde viera aquelle collar ? Era necessario que elle soubesse... E estava decidido a compral-o fosse por que preço fosse.

Para isso, arriscava-se a ser reconhecido. Mas pensava: — Se ella me reconhecer, talvez, queira ajudar-me a descobrir a verdade

Entretanto, NINA, ouvindo sua proposta sorriu com ar zombeteiro.

— O senhor deseja, talvez, offerecel-o a sua esposa — dizia ella.

PALAS estremeceu. Tinha a certeza de que ella o reconhecera e zombava d'elle e mais do que tudo que lhe mentia dizendo ignorar a origem da tragica joia.

No meio de tantas miserias, passavam-se acontecimentos de certa importancia em casa de NINA.

A empregada, que annunciára a presença de Palas não era outra senão ZOÉ, que fôra acceita por NINA devido a recommendação de um tal DR. ROSS.

Sob as instrucções de CHÉRI-BIBI, a pequena ZOÉ escutando e espionando tudo quanto se passava entre NINA e GORBIO, tinha visto o collar guardado no cofre.

Depois da partida de Gorbio, continuára a vigiar NINA, que tinha feito mover uma gaveta secreta no pequeno cofre, na qual estavam papeis de certa importancia, que provavam o crime de Gorbio; por que NINA habituada a tomar precauções contra todo o mundo, não se descuidava de tomal-as tambem e principalmente contra seus amigos.

E ZOÉ relatou tudo ao DR. ROSS, que por sua vez transmitiu suas palavras a CHERI-BIBI.

Este, desde muito, desconfiava de que fosse GORBIO o verdadeiro assassino do banqueiro RAYNAUD.

Decidido a trazer á luz a verdade, que innocentaria seu amigo, CHÉRI-BIBI decidiu buscar a prova nessa mesma noite em casa de NINA.

Infelizmente, CHÉRI-BIBI ainda soffre muito de suas pernas feridas quando procurava soccorrer PALAS contra ARRIGONDE e os de seu bando.

Por isso, encarrega o BARBANTE da missão, que elle acceitou sem enthusiasmo.

O BARBANTE sem a presença de CHERI-BIBI não sabe fazer cousa alguma.

Entretanto, nesta mesma noite, na Villa Thalassa, PALAS viu vir a elle, ainda muito emocionada, FRANÇOISE que lhe disse :

— Acabo de ver o conde de GORBIO... Elle teve a audacia de me cumprimentar... Não lhe respondi e elle deu a perceber diante de todas as pessôas presentes sua irritação ameaçadora...

PALAS e FRANÇOISE discutiam ainda sobre este caso, quando um creado trouxe a carta, que acabava de chegar. Era de GORBIO e dizia que tinha uma communicação urgente a fazer ao SR. e SRA. D'HAUMONT.

PALAS surprehendido e ainda mais irri-

(*Continua na pagina 32*)

E' sómente de Chéri-Bibi que Palas pode espera a salvação

Mme. Didier d'Haumont appareceu á porta no momento em que o falso conde de Gorbio pronunciva as palavras terriveis.

Os que vivem no écran

A VIDA ARTISTICA DE VIOLA DANA

Essa sympathica artista, que apenas conta 22 annos de edade, tem uma historia simples, na qual o exito tem sido sempre notavel em todos os episodios e, actualmente, é uma das mais notaveis interpretes de comedias da scena muda e o numero de seus admiradores é enorme.

Viola Dana nasceu em Brooklin, em 1898. Educou-se nas escolas primarias de New-York, manifestando-se nella desde criança, uma decidida vocação para o theatro, o que a levou a estrear com a edade de 11 annos. Seu exito foi immediato, trabalhando em peças de grande envergadura como "Rip Van Wnilde" e "A Pobre Rica", esta ultima levada ao *écran* por Mary Pickford.

SUA CARREIRA THEATRAL E CINEMATOGRAPHICA

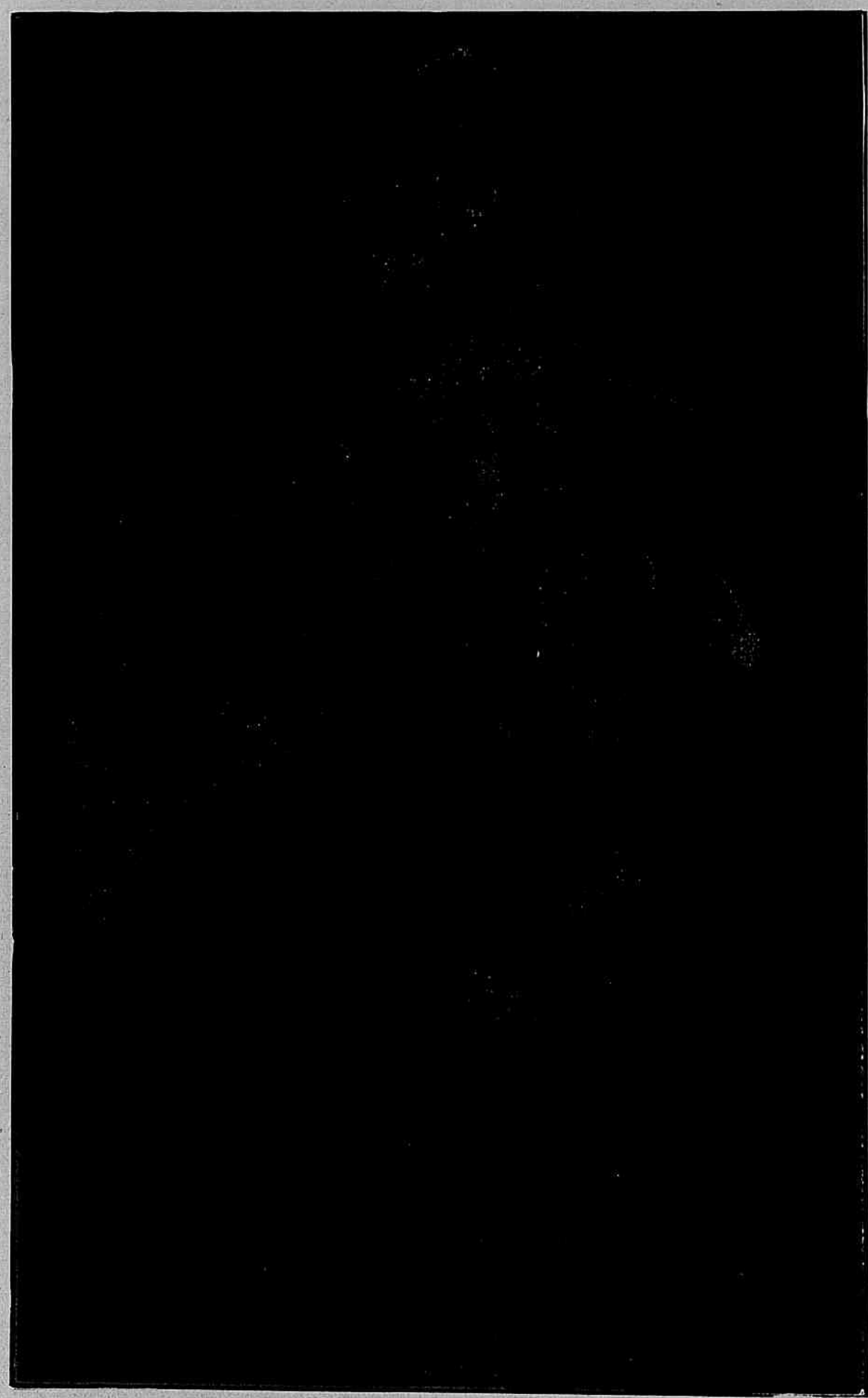
"Sendo criança — diz ella — as salas de espectaculos de Brooklin affixaram cartazes, annunciando meu nome e chamando-me nelles "A Pequena Dana", exima e precoce bailarina". Meus paes, um tanto alarmados por essa precocidade, decidiram tirar-me do theatro, o que fizeram tratando de me dar uma educação esmerada mas noutro sentido.

E, assim, Viola Dana foi encerrada em um collegio do Estado. Porem, tudo era inutil. Sua imaginação juvenil não deixava de trabalhar e seis annos depois, estando em casa com sua familia, na hora da ceia, a formosa Viola declarou solemnemente que já estava aborrecida de estudar, que sua verdadeira quéda era o theatro... e não houve mais remedio senão fazer-lhe a vontade.

INTERPRETE DE HENRIQUE IBSEN

Era tal seu conhecimento artistico, que, poucos annos depois, sentiu-se com valor para interpretar o papel de protagonista no famoso drama de Ibsen, "*Hedda Gabler*", obtendo um exito collossal.

E' preciso ter em conta que na familia de Viola havia já um antecedente artistico, o de sua irmã Edna Flugrath, actualmente uma das actrizes comicas mais populares de Inglaterra. Alem d'isso, Shirley Mason e Bert Lytel são, tambem, seus irmãos. Como se vê, é toda uma familia de artistas.



MISS DOROTHY GISH DA PARAMOUNT

VIOLA DANA ENTRA PARA O CINEMA

Em pleno labor theatral foi solicitada por varias emprezas cinematographicas para trabalhar na arte muda.

Não tardou em estrear e triumphar. Sua carreira no cinema tem sido feita sob a bandeira da Metro, onde conheceu J. Sollins, seu primeiro marido, que morreu victima da grippe, juntamente com Harold Lockwood, seu companheiro de *studio*. Esse golpe esteve a ponto de cortar sua carreira, pois ella era muito feliz com seu esposo.

O tempo porem, curou esse ferimento e a joven actriz enamorada pela bizarria do aviador Omar Locklear tornou-se sua noiva. Uma nova desgraça tocaria seu coração: Locklear cahiu de seu aeroplano, morrendo instantaneamente. E eis ahi como uma actriz que vemos rir, sempre alegre e garota no *écran*, leva em sua alma uma dupla tragedia.

DO DRAMA Á COMEDIA

Viola Dana principiou sua carreira cinematographica como interprete dramatica. Posteriormente seus ensaiadores comprehenderam que a vocação de Viola era para a alta comedia de typo comico, na qual triumpha actualmente. Não ha muito tempo, o publico teve occasião de vêl-a em "Case-os, por favor...!" um *film*, que demonstrou sua grande capacidade artistica no genero.

E PARA TERMINAR...

...Diremos que Viola é uma consummada *sportman*. Gosta muito de natação e, depois d'esse sport, o de que mais gosta é o cultivo do formoso jardim, que rodeia seu *bungalow*, em Hollywood.

Em um recente concurso feito em New-York, figurou entre os dez primeiros artistas de maior popularidade.

◈ ◈ ◈

Jak Dempsey e Haroldo Lloyd são velhos amigos e como o primeiro tenha resolvido ir descançar para se refazer das fadigas causadas por seu *training* para o *match* com Carpentier, foi visitar Los Angeles.

Harold acompanhou seu amigo e mimoseou-o com uma de suas ultimas e desopilantes comedias em uma exhibição privada.

Misses **LILIAN TASHMAN** e **NITA NALDI**, as novas estrellas da **PARAMOUNT** nos papeis de «Prazer» e «Tentação» no novo film allegorico de **GEORGE FITZMAURICE**

Stog e Daria em uma das muitas casas de opio, que mantem em Paris.

Stog e Daria são recolhidos á jaula em que detendiam torturar o principe Jorge.

Os Mysterios de Paris

ROMANCE DE **LUIZ PAGLIERE**

Cinematographado pela *Parisienne Film* com a seguinte distribuição:

O Principe Jorge — *George Gauthier.*
Fleury — *Mlle. Signeur.*
A Rainha Izabel — *Mlle. Marie Heil.*
Stog — *Phillips Damorés.*
O Grão Duque Miguel — *Serre.*
Nonô — *Volbert.*
Arsenio — *Charland.*
Louise — *Mlle. Desvignez.*

CAPITULO X— O JURAMENTO DE DARIA

Entretanto, o grão-duque MIGUEL, dominando a emoção, que o forçára a interromper-se continuava a contar a sua prima, a rainha ELISABETH, mãi do principe JORGE, a razão pela qual estava ligado a CYRILLO MAX.

Um dia, quando ainda residia em Benarés, na India, sahiu para fazer uma caçada, e quando voltou Kabir communicou-lhe a terrivel noticia : sua filhinha fôra roubada, e sua esposa tendo ido ao templo de Siva para ver se a salvava, não voltára mais !

Elle e KABIR correram ao encontro e alli encontraram na soleira da porta o corpo de sua pobre mulher, que MAHARAH, o bramane, tinha assassinado para vingar a recusa de seu amor. Quanto á criança, não se sabia della, porquanto o bramane, não querendo sacrifical-a, ordenára a BANKOR, que a levasse.

KABIR, porem, conhece um homem que é capaz de rehaver a criança roubada, pois, já teve occasião de percorrer todos os recantos do templo de Siva. O grão-duque contracta seu concurso, por bom dinheiro. CYRILLO MAX é esse homem, e organisa um bando, que invade o templo e exige do bramane o innocente que mandára roubar para sacrificar á deusa insaciavel. MAHARAH explica que encarregou BANKOR e sua filha DARIA de levarem a criança; CYRILLO então ordena o massacre d'aquella gente, e o que se seguiu foi horrivel.

Quando, porem, elle se retira uma mulher se arrasta até junto do corpo de MAHARAH, que offegava. E' DARIA, e ambos ju-

Naquelle recinto Jorge encontra um feretro contendo um homem vivo.

Graças a seu arrependimento e aos serviços, que lhes prestou, Nonô obtem seu perdão.

Jorge pode afinal beijar seu filho, sua esposa e abraçar sua mãe.

ram que hão de encontrar esse CYRILLO MAX, e nelle se vingarão !

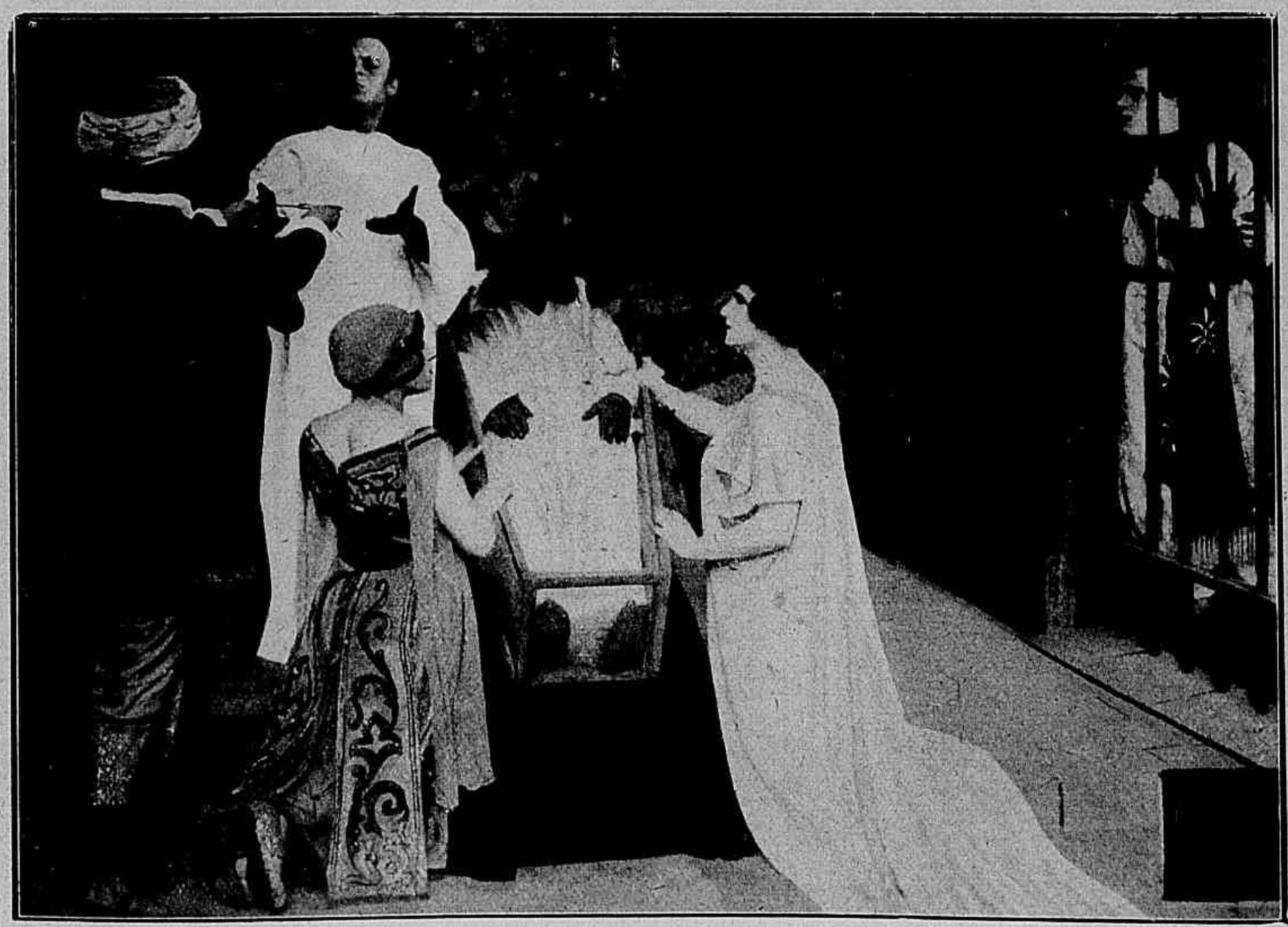
Emquanto o grão-duque fazia essa narração, succedia que o corpo de JORGE era levado para a casa de STOG, que não é outro que MAHARAH, o bramane. Este faz o principe voltar a si e amarra-o solidamente.

DARIA chega e ao vel-o sente reaccender-se seu amor, liberta-o das cordas e cahe a seus pés implorando que não a abandone. Elle a repelle declarando que somente ama sua esposa FLEURY.

E não sabia elle que FLEURY, levando o filhinho ao collo, fôra procurar a rainha para lhe contar que o principe vivia ainda mas estava em poder do terrivel STOG. A rainha commovida pela persistencia da affeição da linda actrizinha abre-lhe os braços.

STOG, porem teve noticia desse encontro, e, como queria o sangue de um innocente para applacar a colera da deusa SIVA mandou que raptassem a filhinha d'aquella que denunciára seus planos.

Por sua ordem dous hindús penetraram na casa de FLEURY e carregam a criança, succedendo porem, que o fiel KABIR os viu e corajosamente seguiu-os.



Aprisionado e impotente Jorge tem que assistir aos preparativos para o supplicio de seu filho.

CAPITULO XI

PARIS LIBERTADO

DARIA, furiosa porque JORGE não attende a suas supplicas ameaça-o e diz-lhe que então será seu filhinho quem pagará por elle.

Chega NONÔ que, tendo cumprido todas as ordens de DARIA quer em paga seu amor. DARIA repelle-o e elle quer estrangulal-a. E' STOG quem a salva fazendo com que seus escravos carreguem NONÔ para um quarto forte.

JORGE aproveitou esse momento de confusão para se introduz ir atraz de um reposteiro, mas olhando para o salão que esse reposteiro occultava teve a surpresa de ver uma especie de oratorio da deusa SIVA e tendo diante de si um caixão contendo um corpo vivo ! Era um homem que tinha as narinas fechadas por algodão, que elle tirou.

Conhecia a historia dos fakirs, e sabia que essa gente, por meios ainda não conhecidos, immobiliza-se nas posições as mais extranhas, sem alimentação, por annos e annos. Alli estava de certo um caso d'esses.

(Continua na pagina 29)

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

As fantazias de sunshine — **UM CAVALLEIR DE**

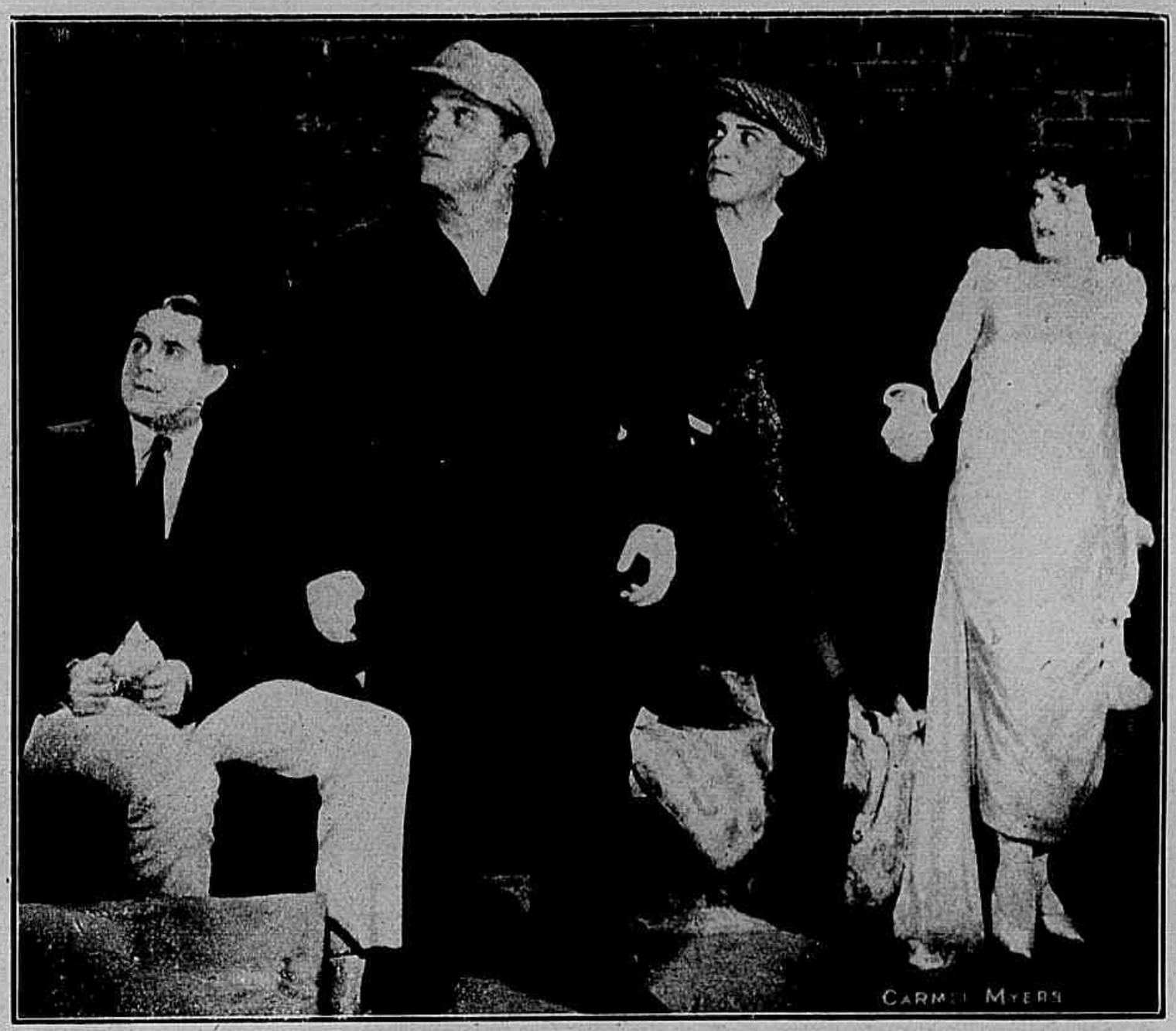
LEIR DE PEZO E OITO GIRLS LEVADINHAS DA BRÉCA

A filha da lei

Conto de WARDSWORTH CAMP.

Cinematographado pela *Universal*, com a seguinte distribuição :

Nora Hayes — CARMEN MYERS
Gin Garth — JACK O'BRIEN
George Stacey — FRED COHLER
Slim Dolan — JACK WALTERS
Papa Marlowe — DICK LARENO
Inspector Hayes — CHARLES ARLING
Eddie Hayes — JOE BENNET



Sarth tem a ousadia de penetrar na casa sinistra e é tambem aprisionado.

O SR. HAYES, antigo e conceituado inspector da policia de New-York, tem em sua vida intima um profundo desgosto : — EDDIE, seu filho, arrastado por maus companheiros e rebelde aos ensinamentos paternos, tomou o peior de todos os rumos e, abandonando por completo as licções de moral, que recebera no lar, fez-se membro de uma quadrilha de ladrões, preferindo a convivencia da escoria da sociedade nos bairros lobregos da monstruosa cidade, á tranquillidade da casa modesta e honrada, onde o SR. HAYES vive ao lado da formosa NORA, unica filha que lhe resta.

A moça, adorando seu pai, mas não podendo tambem esquecer o irmão transviado vive dividida por essas duas affeições e não sabe quem mais lamentar, se o velho homem de bem, envergonhado e atormentado pelo mau procedimento d'aquelle que herdou seu nome ou o irmão leviano, que parece completamente perdido no caminho do crime.

Por varias vezes, occultamente, afim de evitar reprehensões paternas, NORA tem a coragem de ir até as tabernas mais immundas onde EDDIE " faz ponto " para procural-o, para supplicar-lhe que abandone aquella existencia, que tenha piedade de seu pai e volte á casa em que nasceu.

Em uma d'essas rapidas visitas, NORA é vista pelo chefe do bando a que EDDIE pertence, o ousado e cynico GEORGE STACEY, que, supponde-a namorada de EDDIE, interessa-se por sua belleza e planeja uma manobra trahiçoeira para se apoderar d'ella, mesmo que para isso seja preciso trahir ou matar seu companheiro de aventura.

Porem NORA é amada por outro homem bem mais digno de sua attenção, o SR. JIN GARTH, rapaz de excellentes costumes e coração de ouro a quem o inspector HAYES estima como filho e trabalha tambem como *detective* na alta policia de New-York.

Um dia, o chefe do serviço de segurança chama GARTH a seu gabinete e encarrega-o de organisar um grupo de policiaes resolutos e bravos para perseguir e prender de uma vez por todas o bando de GEORGE STACEY cujos attentados se tornam cada vez mais frequentes.

GARTH acceita essa perigosa missão, que, de resto, não poderia evitar ; porem, levado por sua amisade pelo inspector HAYES, apressa-se a communicar-lhe a incumbencia que lhe foi confiada, pedindo-lhe que previna a seu filho para que não seja tambem envolvido no cerco, que vão dar ao bairro onde o bando se aloja.

O SR. HAYES fecha por um instante os olhos, como se não quizesse ver o quadro horrendo que já se desenha em perspectiva deante d'elle ; mas faz um esforço sobre si mesmo e com voz absolutamente calma responde :

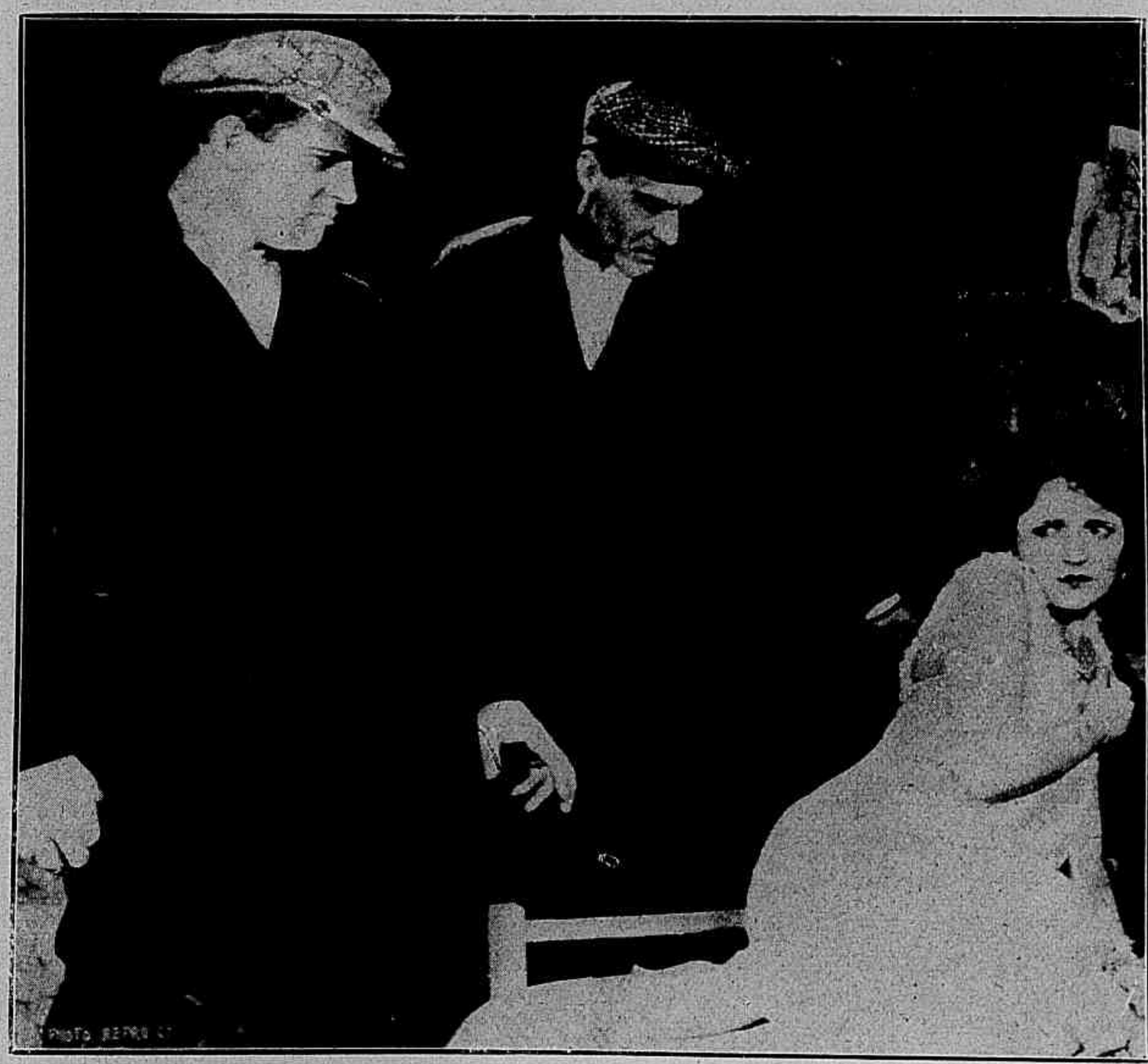
— Não. EDDIE é um criminoso como outro qualquer ; terá a mesma sorte d'aquelles com quem preferiu viver.

NORA, entretanto, ouviu aquella conversação e, incapaz d'essa inteireza romana, não sabe resistir á tentação de ir avisar EDDIE para que se ponha a salvo antes que a policia inicie suas providencias.

Foge de casa, sem que o SR. HAYES o perceba, corre á taberna onde EDDIE, por asim dizer, reside e consegue convencel-o de que deve acompanhal-a immediatamente. Ella saberá encontrar um esconderijo seguro em que ficará ao abrigo de qualquer surpreza.

E vai retirar-se, certa de que será em pouco seguida por seu irmão, quando se sente agarrada, amordaçada e atirada para um cubiculo sombrio. GEORGE STACEY vira-a entrar e, sem que EDDIE o percebesse preparára uma armadilha para colher a formosa moça.

Tendo assim recolhido a presa de medo a estar certo de que ninguem virá soccorrel-a, o chefe do bando vai ter com EDDIE e, mettendo-o em brio, accusando-o de se mostrar cobarde diante das ameaças da policia, força-o



George Stacey e seu sanguinario immediato o *Slim* detem Nora sem que Eddie o perceba.

Diante da cegueira d'aquelle homem, Nora sente o terror invadir sua alma.

a segui-lo, acenando a sua ambição com o projecto de um assalto a uma casa bancaria, onde, — diz elle, — poderão recolher o sufficiente para viver d'ora avante " como homens honrados ".

Felizmente, NORA é robusta e agil ; apenas STACEY a deixa só no miseravel cubiculo, ella procura ousadamente umza sahida e, forçando uma janella, consegue fugir. Vai em busca de seu pai, a quem ainda livida de terror relata todo o occorrido.

O velho HAYES, que já se arrenpedera da cruel frieza com que recebera a advertencia de GARTH e mal pode conter a angustia ao lembrar-se que, nesse momento, já os policiaes sob o commando de JIM GARTH devem estar cercando o bando de GEORGE STACEY, não mais se atreve a simular severidade e corre, seguido por NORA, afim de ver se ainda consegue salvar seu filho.

Quando chegam ao bairro affastado, que demandam com o coração ancioso, já os policiaes estão em luta aberta com o bando de STACEY e este, aproveitando-se da confusão que reina naquellas viellas escuras e entrecuzadas, esforça-se para deitar mão a NORA, que avistou de longe.

Agora já não é somente a seducção da belleza que o move ; elle acredita que EDDIE é um trahidor, que foi elle quem preveniu a policia por intermedio de sua irmã. Abate com um tiro o desgraçado filho do inspector HAYES e quer raptar e quer raptar NORA para que sua vingança seja mais completa.

Mas os policiaes avançam corajosamente GEORGE STACEY e seu immediato, o sanguinario SLIN são reconhecidos por NORA e aprisionados, graças sa suas indicações.

Mas os miseraveis conhecem muito melhor do que a policia os meandros do labyrintho formado por aquelle bairro. Quando passam por uma das ruas mais estreitas e populosas, escapam subitamente dos policiaes, que os escoltam e penetram em uma casa visinha, levando NORA. GEORGE STACEY espera que GARTH os persiga alli, por que alli têm tudo preparado para assassinar o policial.

A policia toma providencias febris para dominar o bando de George Stacey

De facto, GARTH não hesita em penetrar na casa suspeita e cahe em poder dos bandidos que amarrando-o junto a NORA, preparam-se para castigal-os, applicando-lhes ao rosto uma mascara de vitriolo afim de desfigural-os para sempre.

NORA, porem supplica ao miseravel de tal modo que elle acaba por se mostrar mais humano e, cedendo tambem as observações judiciosas da moça, GARTH consente em entrar num accordo com os bandidos.

Estes nada lhe farão contanto que elle os deixe alcançar a fronteria do Canadá para onde fugirão, compromettendo-se a não mais voltar ao territorio dos Estados-Unidos.

GEORGE STACEY porem exige que o policial siga com elles prisioneiro como refen até a fronteira ; será essa a garantia de que a policia não os perturbará na fuga.

Partem assim e NORA, que cedeu a esse vergonhoso accordo sómente por que não havia outro meio de salvar sua propria vida e a de GARTH, reflecte profundamente, procurando encontrar um recurso para se livrar d'aquella escravisamento, que humilha o policial e de certo diminuirá seu prestigio aos olhos de HAYES e de seus chefes.

No momento em que abandona a casa sinistra, ella consegue fugir.

Nora e Garth seguem como refens do bando.

(Conclue na pagina 28)

Os predilectos do publico — o actor **ART ACCORD**, da « UNIVERSAL »

DANTON

CONTO DE KARL KINGDOM

Cinematographado pela *Union Film* tendo como protagonista EMIL JANNINOS.

Foi em um dos periodos mais sombrios da historia.

Reinava o terror e, em nome da liberdade, da egualdade e da fraternidade, os mais horrendos crimes eram commettidos. O sangue jorrava, dia e noite, a guilhotina trabalhava sem cessar, o tribunal revolucionario, sinistra instituição, chefiada por Fouquier-Tinville, condemnava á pena ultima mais innocentes do que culpados.

Era a nevrose do sangue, o delirio rubro, o odio a explodir de todos os cantos, as vinganças pessoaes, a insensatez, as ambições e o interesse agindo livremente a pretexto da revolução.

O povo tomava parte nesse macabro festim, o povo, que se desforrava de muitos annos, de muitos seculos de oppressão, de ruina, do jugo real, trabalhando para a nobreza, para um throno, que tudo lhe tirava, sem nada lhe dar, em troca, insensivel á miseria e ao soffrimento da França.

Nesse tempo sombrio, cahida a Bastilha, guilhotinado o rei Luiz XVI, imperava o *comité* de salvação publica, onde dois homens se destacavam.

Um era MAXIMILIANO ROBESPIERRE, o frio, o insensivel, abusando de sua autoridade, e capaz de tudo para mantel-a, figura terrivel de uma epocha tenebrosa. Outro era DANTON, o tribuno popular, o orador ardente, o genio da revolução, o inimigo declarado de ROBESPIERRE, depois de ter prestado seu concurso para crear o prestigio, que agora o atemorisa.

Esses dois homens, evidentemente, eram incompativeis, mas se a influencia de DANTON era grande, formidavel, sobre a massa popular, a astucia e a maldade de ROBESPIERRE ainda mais dominava porque todos o temiam ROBESPIERRE porem inquietava-se com a popularidade de Danton e este sabia o quanto era grave inquietar aquelle despota, bem sabia que se houvesse uma opportunidade elle seria por sua vez sacrificado irremediavelmente.

Confiando, porem, em sua estrella, o tribuno popular entregava-se a excessos lamentaveis. Elle era o que se convencionou chamar um grande apaixonado suas conquistas ficaram celebres. Nelle dominava mais o coração do que o cerebro.

O elegante Hérault de Séchelles deixára-se prender pelos encantos de Babette, uma misera flôr dos bairros mais humildes.

De uma feita, para salvar uma aristocrata, Danton não hesitou em desposal-a.

Foi assim que DANTON, de uma feita, para salvar uma aristocrata, não hesitou em desposal-a, acto impensado, que deveria trazer serias complicações a sua carreira, pois explorado pelos adversarios, que já, então o accusavam de fraqueza, de tolerancia, esse facto servia de pretexto para uma campanha sem treguas contra elle e seus amigos politicos, entre os quaes estava o general Westermann.

Na praça publica, CAMILLE DESMOULINS recitava as suas satyras crueis contra ROBESPIERRE, emquanto uma flôr da aristocracia, o elegante HERAUT DE SECHELLES, preso aos encantos de uma filha do povo a linda BABETTE esforçava-se para adaptal-a ao meio que a pretendia fazer subir, comparecia assiduamente ás famosas reuniões do club da nobreza.

A verdade, porem, era que BABETTE, a pequena selvagem dos suburbios preoccupava-o agora mais do que a causa do throno decahido.

E corriam assim os acontecimentos, quando, certa vez indignado com um dos gestos, de ROBESPIERRE, DANTON perdeu a cabeça e esquecendo toda a prudencia, atirou-lhe em rosto um insulto, cuja resposta o outro não julgou opportuna.

Calou-se com a frieza dos cobardes mas começou desde logo a planejar sua desforra.

Foi exactamente nessa difficil situação, nesse transe verdadeiramente tragico de sua existencia que DANTON conheceu o delicado segredo, que guardava o coração puro de LUCILIA, a irmã de CAMILLO DESMOULINS. LUCILIA amava-o e a consagração d'esse amor não tardou, originando o ciume da aristocrata, que era legalmente sua esposa, a esposa do homem mais inconstante de seu tempo.

Os acontecimentos precipitam-se. Auxiliado por SAINT JUST, outra alma diabolica ROBESPIERRE resolve-se a dar o golpe definitivo, ordenando a prisão de DANTON, do general WERTESMANN, de HERAUT de SÉCHELLES e de CAMILLO DESMOULINS, seu companheiro de infancia.

Tudo precisava de ser feito o mais depressa possivel, com receio de uma intervenção popular, pois a maioria do publico adorava DANTON e sua eloquencia tinha formidavel poder.

Os presos foram logo apresentados ao tribunal revolucionario.

A attitude de DANTON foi ahi de uma altivez inaudita. Nas galerias, o povo tomava o partido do accusado e applaudia-o. ROBESPIERRE viu-se em risco de perder a partida.

A defesa de Danton perante o tribunal revolucionario.

Aquella creaturinha semi-selvagem preoccupa-o mais do que a salvação do throno.

se a multidão continuasse a acompanhar os trabalhos do tribunal.

Informado porem do que se passava, ROBESPIERRE ordemnou então que se fizesse uma distribuição publica de generos alimenticios e, mal essa noticia chegou ao tribunal os espectadores, pertencentes quasi todos á legião dos famintos, abandonaram o recinto do tribunal, entregando ao odio dos adversarios a cabeça do seu idolo.

A sentença de morte foi lavrada.

DANTON pagava com a vida todos os relevantes serviços prestados á revolução. O rancor e astucia de ROBESPIERRE tinham vencido o adversario perigoso.

(Continúa na pagina 29).

A prisão de Danton

Danton no cadafaco.

O que vale a pena

CONTO DE JULIO SETH

Cinematographado pela *Paramount-Artcraft*, tendo como interpretes principaes: CLAIRE WINDSOR e MONA LISA.

Filha de um homem riquissimo, que a adorava, que lhe fazia todas as vontades, PHOEBÉ MORRISON era uma victima de velhos preconceitos aristocraticos, emquanto sua linda prima SOPHIA, ria d'ella achando que a felicidade e o amor dispensam titulos e pergaminhos.

SOPHIA tinha razão e andava muito bem em aconselhar a PHOEBÉ que mudasse de ideias, embora isso, até certo ponto, contrariasse o velho MORRISON, fiel á memoria d'aquella que o tornára pai de uma creatura encantadora e era tida como a mais bella da alta sociedade americana.

PHOEBÉ andava assediada pelos pretendentes. Sua mão e seu dote eram cobiçados por uma numerosa roda de rapazes, cada qual a disputar, custasse o que custasse, as honras do triumpho.

PHOEBÉ, porem, mostrava-se indifferente a todas as gentilezas e galanteios. E' que os primeiros symptomas de um mal, que ella até então não conhecia, o mal do amor, já se haviam manifestado em seu coração. Quem teria sido o feliz, que rendera a seus encantos a deliciosa filha do millionario MORRISON?

Esse homem era PEDRO ELTON, que ella, pessoalmente, nem sequer conhecia. Era aquelle rapaz de qualidades superiores, bom, trabalhador e leal, a quem MORRISON confiava a direcção de seus negocios no oeste, auxiliado por ANTONIO ROWER, outro homem de bem, que outr'ora tivera uma brilhante posição.

Por varias vezes, entre elogios calorosos, seu pai lhe enviára photographias e instantaneos de ELTON. PHOEBÉ achou-o um bello rapaz e sua lembrança começou a preoccupal-a a tal ponto que ella não tardou muito a se convencer que o amava, ella a mais linda e requestada amava um homem com o qual nem sequer trocára ainda uma só palavra!

Mas PHOEBÉ, desejosa de ver seu heroe, seu semi-deus, tanto fez que obrigou seu pai a leval-a para o Oeste, a pretexto de passar alli uma temporada de repouso.

O ciume começou a morder o coração da jovem esposa

... Como comprehender as manobras tão suspeitas de Sophia? Phoebé não sabia o que pensar.

Em companhia do jovem administrador, ella dava longos passeios pelos campos.

Quando Elton voltou transformára-se por completo

E' facil calcular com que incontida emoção PHOEBÉ apertou a mão de ELTON.

Ao lado d'elle, percorria os campos, em loucas cavalgadas. A's vezes, porem, sentia com fundo desgosto, verificando a desegualdade que entre ambos havia a differença de educação entre um e outro.

Fosse como fosse, seu orgulho sentia-se vencido. Sim, ella amava-o e todos os esforços que, porventura, fizesse para esquecer ELTON seriam improficuos !

Uma noite, seu pai foi encontral-a a soluçar. Comprehendeu a verdade e disse-lhe que não se oppunha a seu casamento com ELTON, lamentando apenas, não ser elle um homem de seu nivel social. ELTON, vivendo a vida rude dos campos, conservára-se uma creatura primitiva.

O rapaz, porem, soube do que se pensava a seu respeito e tomou uma resolução decisiva. De combinação com ANTONIO ROWRE, desappareceria por determinado tempo. E assim fez.

Depois só de tempos a tempos, PHOEBÉ tinha noticias suas. Levava-as o correio. O rapaz estava na Europa onde era estimadissimo. Fizera-se outro. Transformara-se num cavalheiro de educação aprimorada.

E quando reappareceu, estava, effectivamente modificado. Confessou, só então, a PHOEBÉ que a amava, que queria desposal-a.

O casamento realisou-se. Mas, ah ! quem pode comprehender o coração de uma mulher !

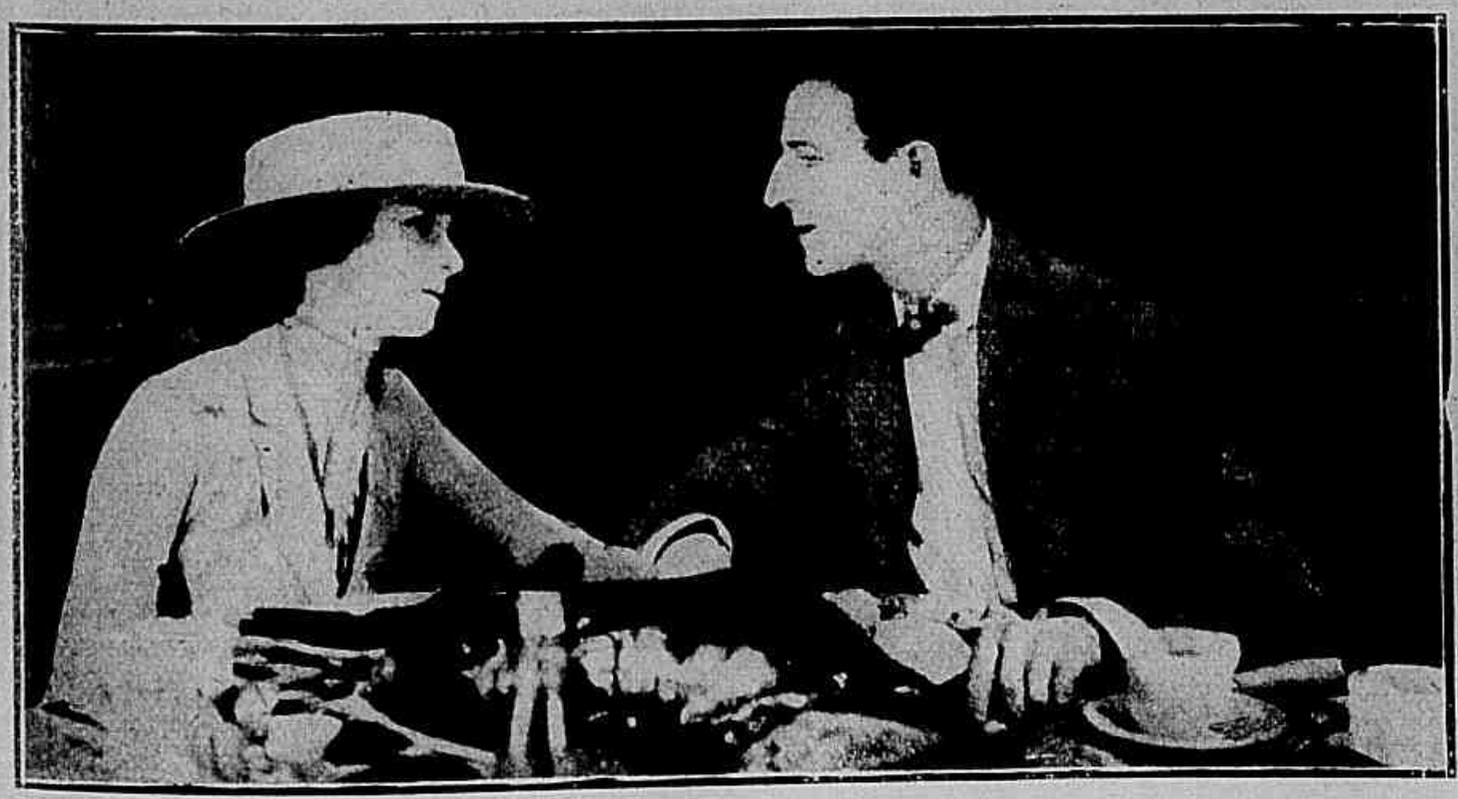
PHOEBÉ, agora, sentia uma vaga saudade d'aquelle outro ELTON, forte, rude, sincero, audacioso. O ELTON de hoje, fino, delicado, gentil e elegante, não era o mesmo heroe de seus sonhos !

E veiu a sua alma uma nova inquietação. PHOEBÉ notára as repetidas conversas, que ELTON tinha ao telephone, cercado do maior mysterio e descobriu, certa noite, que o marido se encaminhava para casa de SOPHIA.

Mordeu-a a vibora do ciume e ella lá foi ter. Nada apurou, porem, SOPHIA recebeu-a, sorridente, como sempre, calma como de costume.

Não, a vida da cidade não lhe convinha

(*Continua na pagina 31*)



Casados, Elton e Phoebé vieram para New-York, porem ella acha-o tão mudado.

Elton era o auxiliar de toda o confiança do Sr. Morrison.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

VIVO OU MORTO

Romance de **Fréderic Chapin**

Cinematographado pela **PATHE' NEW-YORK** com a seguinte distribuição :

JACK DERRY, popular jogador de football — *Jack Dempsey*.
GLORIA BILLINGS — *Josie Sedgwick*.
EDGARD BILLINGS, irmão adoptivo de Gloria — *Albert Cody*.
O MORDOMO, uma figura mysteriosa — *Clyd Benson*.
LEONARDO BILBINGS, pai adoptivo de Gloria — *Herschal Mayall*.
CYRILLO DANISON, do team de football — *Edward Earn*.
NINETTE, a menina querida da casa — *Ruth Langsthon*.
JACK MENEY, o «Duque» - *Frederic Star*

(Continuação)

CAPITULO XI — CHAMMAS DE ODIO

JACK DERRY, deixara MISS GLORIA BILLINGS e CYRILLO no hotel de JORDAN e partira para casa de BILLINGS afim de livrar a fiel e dedicada creadinha NINETTE das garras de seus inimigos ; mas em caminho encontrou-se com a moça, que conseguira fugir de casa de seu patrão, graças ao auxilio e ás instrucções, que recebera do mysterioso creado de LEONARDO.

Os dois retomam então o caminho do hotel a fim de se encontrarem com seus companheiros.

Mas acontece que ROYCE RIVER, um temivel salteador de estradas, que tambem pretendia apossar-se do segredo da pulseira, que occultava indicações sobre a fortuna de MISS GLORIA chegou ao hotel a procura de DERRY e foi alli informado de que o rapaz tomára a direcção da casa de LEONARDO BILLINGS.

O bandido parte immediatamente ao encalço de JACK e alcançou-o quando ia com NINETTE em meio do caminho. O rapaz e a moça, procuraram desviar a attenção de RIVER e occultar-se, galgando o cimo da montanha, porem ROYCE que já os avistara, começa a disparar tiros de revolver contra os dois.

Entretanto CYRILLO e MISS GLORIA, que haviam presenciado a scena em que o hoteleiro perfidamente déra a ROYCE informações sobre o paradeiro de JACK, partem em seu auxilio. Assim JACK está prestes a ser attingido pelos tiros de ROYCE, quando CYRILLO, chegando subitamente, subjuga o bandido, tomando-lhe a arma, que empunhava e obrigando-o a fugir.

DERRY e CYRILLO, deixando então as duas moças na estrada, partem para a casa de LEONARDO, afim de libertar tambem o criado. Quando ahi chegam são recebidos pelo proprio SR. BILLINGS, que lhes informa ter o velho servidor morrido.

Não podendo acreditar nessa noticia, os dous resolvem dar uma busca na casa e

Jack Derry vai procurar Jordam afim de abrigal-o a fazer uma confissão escripta.

Jack e Cyrillo travam luta com os servidores da aventureira oriental e conseguem dominal-os.

Jack e Cyrillo sustentam alli uma lucta encarniçada e feroz.

para isso têm necessidade de travar violenta luta com LEONARDO e os creados da aventureira oriental, que não querem deixar que elles saiam d'aquella casa.

Depois d'isso voltam ao encontro de MISS GLORIA e da creada, informando-as do que lhes disse LEONARDO, sobre a morte do mordomo.

Só então a camareira revela que aquelle homem era seu pai.

JACK encarrega CYRILLO de conduzir as duas jovens para algum logar seguro, emquanto elle vai ao hotel, afim de obrigar JORDAN á uma confissão escripta da innocencia de seu pai, que a perfidia de LEONARDO, tinha levado á prisão.

Chegando ao hotel, DERRY, de facto, obtem que JORDAN escreva a declaração, que libertará seu pai mas, quando o hoteleiro está escrevendo, entra LEONARDO e aponta-lhe um revolver.

JORDAN, que era um antigo cumplice de LEONARDO, não chega a assignar o documento e, desanimando de obter a assignatura DERRY, em dado momento vibra violento socco em cada um dos dous homens, fugindo apoz pela escada do hotel afim de se evadir pela janella.

Mas nesse momento, do lado opposto da rua está RIVER com um cumplice e os dois impedem a fuga do estudante, emquanto que LEONARDO e JORDAN, arrombado a porta do quarto, apontam-lhe seus revolvers.

CAPITULO XII — A AMEAÇA INVISIVEL

DERRY, estava assim entre dous fogos e prestes a ser liquidado por seus inimigos.

Mas o SURDO, um ex-pugilista inglez, que mora alli perto e é um admirador da força e coragem de JACK, resolve auxilial-o.

Penetrando no hotel, surprehende LEONARDO com um formidavel murro.

JACK, então, auxiliado por seu novo companheiro, distribue murros vigorosos entre os dois homens, emquanto que RIVER e seu companheiro, suppondo que elle poderia fugir por outro lado, penetra no hotel, dando assim opportunidade a DERRY e ao SURDO de fugirem pela janella.

O rapaz dirige-se immediatamente para casa do juiz local e, apresentando-lhe os documentos da declaração de JORDAN, pede a revisão do processo, que condemnou seu pai.

O juiz faz-lhe ver que isto custará muito dinheiro, pois antes de mais nada torna-se necessaria a vinda de um perito calligrapho afim de reconhecer a letra de JORDAN, no documento, que não chegara a ser assignado.

Enretanto, CYRILLO, depois de haver installado MISS GLORIA e sua camareira em casa de um velho fazendeiro seu amigo, parte ao encontro de JACK.

Nesse momento uma scena extremamente violenta se passa em casa de LEONARDO

NADA, a aventureira oriental, tendo ficado só, mandára vir a sua presença o mordomo, cuja falsa morte lhe fôra annunciada e promette dar-lhe liberdade, caso elle lhe entregue a pulseira.

O creado, então, mettendo a mão na cascata do parque, retira d'alli a perciosa joia que elle tinha escondido nesse logar.

Recusa porem entregal-a a NADA e, quando esta dá ordem a seus criados para que o subjuguem, elle num impeto violento consegue fugir.

Momentos depois, juntamente com CYRILLO, elle chega onde está JACK, e, sabendo do paradeiro de MISS GLORIA e de sua filha vai ao encontro das duas, que já o suppunham morto.

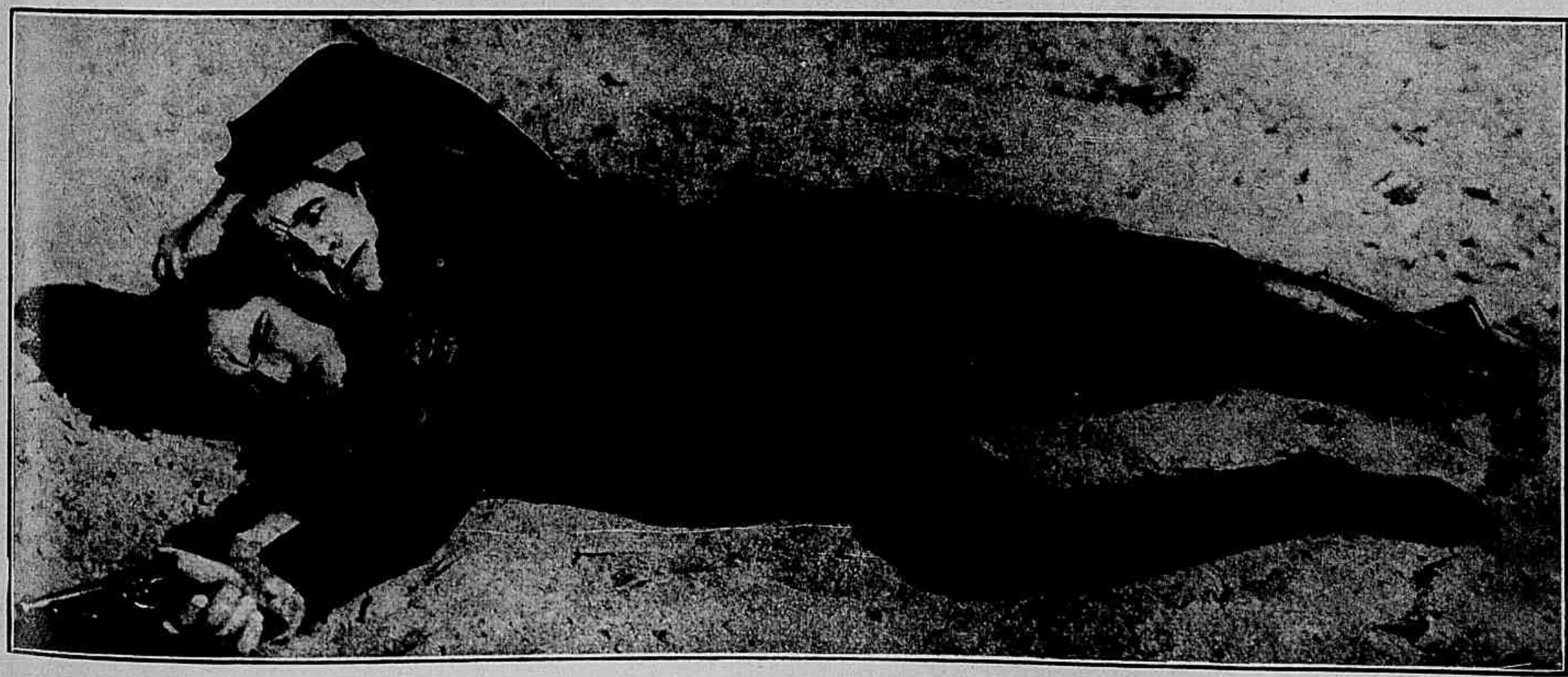
DERRY começava a se desesperar com falta de recursos para conseguir iniciar o processo, que salvará seu pai, quando o SURDO vem avisal-o de que um famoso jogador de box deixava de se bater naquelle dia por falta de adversario, que ousasse enfrental-o. Enthusiasmado com a força e a agilidade de JACK, o SURDO convence-o de que deve ir offerecer-se para se medir com elle e, consequentemente disputar-lhe o premio.

O rapaz na ancia de obter dinheiro para libertar seu pai, acceita o conselho e no dia seguinte, perante numerosa assistencia os dois campeões se defrontam.

ROYCE RIVER, porem, informado d'esse facto, tinha subornado o emprezario do adversario de JACK para que a luta fosse a mais demorada possivel.

Isso, entretanto, tinha sido observado pelo SURDO, já então um dedicado amigo de DERRY

(*Continua na pagina 29*)



Os musculos de aço de Jack Derry são irresistiveis.

OPALAS DO CRIME

Romance de ALBERT RUSSEL e JORGE BEEBE

(*Continuação da pagina* 8)

Ignorando a substituição da joia, o ARANHA BRANCA fica satisfeitissimo a ver a imitação no braço de MISS JUANITA e deitando-lhe mão, colloca a moça em seu automovel afim de leval-a para a Granja-Vermelha.

RICARDO RAMSEY, porém, não foi feliz. Fugindo d'aquella casa vira-se surprehendido por CUEVAS e ONAVA, que, aproveitando a indecisão em que o deixára sua brusca apparição, conseguiram dominal-o e tomar-lhe a verdadeira pulseira.

Não terminára porém ahi a odysséa da preciosa joia. No momento em que os dois indios a examinavam para verificar sua autenticidade, são por sua vez surprehendidos pelos dois auxiliares do ARANHA BRANCA, que tendo conseguido livrar-se de JACOB ALLEN, vinham á procura de seu chefe.

Os dois miseraveis arrancam a pulseira das mãos de CUEVAS e correm a leval-a ao ARANHA BRANCA.

Este, ao envez de se alegrar com o achado, começa por ficar furioso por verificar que RICARDO RAMSEY continua a trahil-o.

Entretanto JACOB, vendo que os bandidos se retiraram, previne a policia e parte tambem em automovel para a Granja Vermelha, dando toda a velocidade ao vehiculo na ancia de alli chegar antes do ARANHA BRANCA.

Dá-se então um equivoco, que vem talvez pôr em risco todas as providencias imaginadas para dominar os bandidos.

Tendo recebido a denuncia de JACOB, o SHERIFF da cidade, partiu com alguns policiaes e, tomando por caminhos diversos, avista já distante outro vehiculo, que desliza vertiginosamente na mesma direcção, por uma estrada parallela. Imaginando que quem vai alli é o ARANHA BRANCA, trata de lhe tomar a deanteira e intima-o a deter-se.

Não sendo attendido logo ao primeiro aviso, o SHERIFFF começa a disparar seu revolver e só assim consegue ser obedecido.

Mas ahi verifica que o tão apressado viajante é JACOB ALLEN e lamenta o incidente, que fez com que ambos perdessem precioso tempo.

O automovel dos bandidos conseguiu de facto consideravel deanteira mas isso só foi obtido á custa de espantosas imprudencias.

Em certo ponto, tendo de atravessar uma floresta, os miseraveis vêem um grupo de lenhadores, manobrando para deitar abaixo uma enorme arvore, exactamente á beira do caminho. A delicada operação parece estar quasi ultimada mas, acreditando que terá ainda tempo para passar adiante, o ARANHA BRANCA precipita a marcha de seu vehiculo e segue como um relampago.

E' tarde, porém. A arvore estala fragorosamente e cahe sobre o automovel, esmagando-o.

CAPITULO XIII — A COLLINA INFERNAL

Com gritos de horror os lenhadores precipitam-se para o logar do desastre e retiram de entre os destroços do automovel o ARANHA BRANCA, MISS JUANITA e trez auxiliares que o acompanham, levando-os para a cabana, que construiram alli perto, ainda desacordados.

MISS JUANITA é a primeira a voltar a si e explica aos lenhadores que ia naquelle automovel como prisioneira de salteadores do famoso bando do ARANHA BRANCA.

A vista d'esta declaração, os lenhadores tratam logo de manietar os bandidos, porem quando recobra os sentidos, o ARANHA BRANCA, tomando um ar de profunda desolação, conta aos lenhadores o caso de modo muito diverso.

Segundo diz elle com expressão de grande sinceridade, MISS JUANITA é sua filha, uma pobre creatura que enlouqueceu por haver perdido seu noivo e não sabe o que diz. Tem a mania da perseguição, vê em toda a parte bandidos, criminosos, inimigos... Agora mesmo elle ia restituil-a ao asylo de alienados de onde fugira ousadamente.

Os lenhadores ficam indecisos, sem saber a qual das duas versões devem dar credito. Então, afim de verificar a verdade, um d'elles resolve partir para a cidade levando em sua companhia um dos cumplices do ARANHA BRANCA, deixando os outros sob a vigilancia de seus companheiros.

Estão assim todos á espera de um testemunho capaz, quando a india ONAVA, que, com a persistencia peculiar á sua raça não abandonou a pista do ARANHA BRANCA, surge de subito á porta da cabana, empunhando um rifle. Aponta a arma para os bandidos e, immobilisando-os sob essa ameaça, consegue rehaver a pulseira e fugir com ella.

Seu gesto de audacia de pouco lhe vale. Assim como perseguira pacientemente o bando do ARANHA BRANCA, RICARDO RAMSEY não a perdera de vista. Apenas ella se affasta da cabana dos lenhadores, o infame tio de MISS JUANITA ataca-a para retomar-lhe a pulseira. ONAVA precipita-se agilmente pela floresta e elle persegue-a.

Nesse momento o ARANHA BRANCA, indignado com a perda da joia mysteriosa, revolta-se contra os lenhadores e graças ao auxilio de seus cumplices, consegue dominal-os e partir em liberdade.

Mas dura pouco seu exito e apenas dá alguns passos elle depara com JACOB, que conseguiu chegar afinal e ataca-o resolutamente.

Comtudo, desprezando todos os demais adversarios no furor de se apoderar da pulseira de opalas, RAMSEY continua a perseguir ONAVA pela floresta.

A india, para escapar-lhe, sobe a uma collina, e seguida mesmo ahi pelo tio de MISS JUANITA, é forçada a travar lucta com elle. Tão encarniçados estão os dois nesse combate supremo que nem sequer notam que se acham sobre uma rocha oscilante e esta, cedendo á seu peso, rola do alto da collina arrastando-os na queda.

Os dois cahem junto á cabana dos lenhadores, exactamente no momento em que JACOB, graças ao reforço, que lhe appareceu inesperadamente, conseguiu dominar os bandidos. Estes tentam ainda fugir mas os policiaes, que chegam com o SHERIFF, cercam toda a floresta, tornando impossivel sua salvação.

(*Continua no proximo numero.*)

MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE

O seu uso restitue á cutis feminina a beleza dos 18 annos:
Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fétidos dos pés e axilas, etc., etc.
Vende-se das seguintes casas: Drogarias: Baptista, rua dos Oueives, 30; Granado, rua 1.º de Março, 20, Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 41: Gesteira, rua Gonçalves Dias, 69 e no Deposito Geral, Pharmacia e Drogaria Medina, rua Luiz de Camões, 6.

PREÇO 5$000

Filha da Lei

(*Continuação da pagina* 19)

GEORGE STACEY tem um accesso de furor indiscriptivel mas julga que não será prudente perseguil-a; mais vale não retardar a viagem para a fronteira canadense, mantendo em seu poder JIN GARTH, que é um penhor precioso para a sua segurança.

Porem, NORA, disfarçada, toma passagem no mesmo trem em que o bandido viaja e a meio caminho, quando STACEY já se acha seguro da viagem vê o comboio deter-se subitamente em uma pequena estação, onde numerosos policiaes prevenidos pelo telegrapho invadem o wagon e immobilisam o miseravel sob a ameaça de seus revolveres.

E d'esse modo vencido pelo adversario que menos temia, GEORGE STACEY volta para New-Hork prisioneiro. O inspector HAYES perdeu o filho que tanto o atormentava mas tem a satisfação de ver dominado o bando que fôra a causa de sua perdição e o orgulho de ver que a vistoria da lei foi obtida por sua filha e por seu futuro genro.

WADSWORT CAMP.

CASA GUIOMAR

32$000

MODELO GRACE DARMOND
Em finissima pellica azul, grenat, em bufalo branco e pellica envernizada com salto á Luiz XV, confecção esmerada custando nas casas de luxo 42$000.
Pelo correio, mais 2$500 por par.

CALÇADO DADO

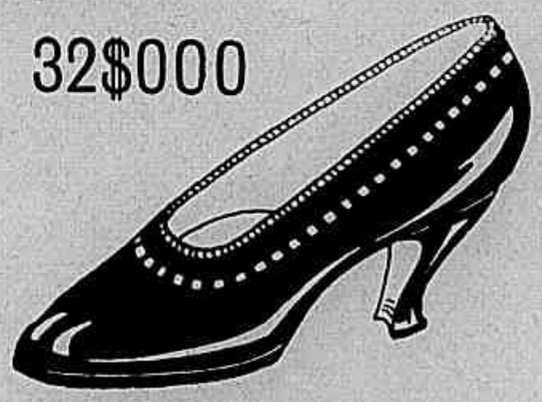
120 — Avenida Passos — 120

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais duas marcas da sua creação.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. Os pedidos de calçados devem vir juntos com a importancia na mesma carta registrada com valor declado, em ordens ou em vales do Correio, dirigidos á firma

JULIO DE SOUZA — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO.

32$000



MODELO NILDA
Em finissima pellica azul, grenat, em bufalo branco e pellica envernizada com salto á Luiz XV, confecção esmerada, custando nas casas de luxo 42$000.
Pelo Correio, mais 2$500 por par.

NOTICIARIO

A bordo do paquete *Avaré* partiu para os Estados-Unidos o sr. Francisco Serrador, digno e activissimo presidente da Companhia Cinematographica Brazileira e proprietario do Cinema Odeon.

Em sua companhia seguiu tambem seu filho, o sr. David Serrador, que exercendo durante algum tempo as funcções de gerente do Cinema Odeon, conquistou numerosa e merecida sympathia na melhor sociedade carioca.

* * *

Antes do seu embarque, que foi muito concorrido, o sr. Francisco Serrador dirigiu-nos a seguinte carta :

« *Illmo. Sr. Director da* **SCENA MUDA**.

Acompanhando com o interesse que nos merecem todos os assumptos verdadeiramente nacionaes, temos verificado com especial agrado o exito que já vae tendo em todo o paiz o concurso de belleza promovido pela **REVISTA DA SEMANA** *e* **A NOITE**.

Desejando tambem concorrer para esse grandioso certame que vae servir para a revelação da mais bella das brazileiras, vimos por meio desta communicar a V. S. que a Companhia Brasil Cinematographica toma desde já a iniciativa de offerecer á premiada ainda incognita um premio de cinco contos de réis, que corresponderá ao contracto para a execução de um film de assumpto nacional, cujo argumento será encommendado especialmente a um escriptor brasileiro de indiscutivel renome.

Outrosim, offerecemos á Companhia Editora Americana, proprietaria das conceituadas publicações **REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO** *e* **SCENA MUDA**, *o écran do Cinema Odeon para a publicidade cinematographica do concurso, propondo-nos a exhibir, sempre que seja necessario, os retratos das senhorinhas brasileiras, vencedoras nos concursos que já se estão realisando em todos os municipios do paiz.*

Esperando que V. S. se digne concedernos uma resposta relativamente á nossa offerta, nos firmamos etc. — Companhia Brasil Cinematographica : «Francisco Serrador, presidente».

VIVO OU MORTO

(continuação da pagina 27)

LEONARDO, por sua vez, havia contractado bandidos para matar o estudante e áquella hora dirigia-se com elles para a povoação, onde se estava realisando o *match*, depois de ter sabido que NADA sua amante, partira, deixando-lhe o recado de que não mais voltaria.

(*Continua no proximo numero*

MYSTERIO DE PARIS

(*Continuação da pagina 15*)

Mas STOG e DARIA surprehendem-o alli e mandam prendel-o em uma especie de jaula, de onde elle terá de assistir ao sacrificio do proprio filhoin, esse filho que elle via pela primeira vez para logo ser immolado á deusa insaciavel. JORGE desatinado de horror e desespero quer arrebentar as grades mas nada consegue fazer.

Porem, NONÔ pelo buraco da fechadura, viu o que se passava.

Por uma janella gradeada que dava para a rua elle atira um de seus punhos depois deter nelle escripto a denuncia do crime que alli se commettia.

Cabe a KABIR e a ARSENIO, que alli estavam, encontrar essa revelação e com ella correm a avisar o grão-duque,

A policia é logo informada emquanto o tio de JORGE, com os seus dois fieis auxiliares, penetram na casa e salvam NONÔ. Os quatro entãoo, penetrando no salão onde já STOG tem o punhal levantado para ferir a criança !

Os dois fanaticos são dominados e mettidos na jaula em que tinham antes collocado JORGE, e este tem afinal o praser de beijar o filhinho e logo depois FLEURY e a rainha.

Então da caixa sahiu o fakir. E' BANKOR o pae de DARIA, que se condemnára á immobilisacção até ser encontrado CYRILLO MAX, que devia ser castigado.

Elle conta que em vez de matar a criança roubada ao grão-duque, trouxera-a para Paris e deixara-a abandonada a porta de uma casa em Montmartre...

Céus !—exclama ARSENIO... — Então é FLEURY, ella é filha do grão-duque, pois é ella essa creança abandonada a porta de sua casa ha vinte annos...»

E, emquanto para os principes raia um novo sol de felicidades, STOG e DARIA, para não cahirem vivo nas mãos da justiça, matam-se com o mesmo punhal, que ia servir para o sacrificio.

Paris estava livre daquellas duas feras.

Danton

(*Continuação da pag. 5*)

Subindo, agora, as escadas do patibulo, DANTON conservava serenidade stoica das almas superiores. Em seu coração, levava elle, a par do desprezo por inimigos vis, a deliciosa recordação de LUCILIA, das horas de amor e de encorajamento, que ella lhe concedera.

As attitudes inverosimeis de Clyde Cook «estrello» da *Sunshine Comedies*.

A mais bella mulher do Brasil!

Em que Estado, em que Capital, em que Municipio, vive a mais bella das Brasileiras, a joia mais perfeita da nossa jovem raça ?

A "REVISTA DA SEMANA", que é actualmente a mais luxuosa das nossas revistas semanaes illustradas, collaborada pelos mais notaveis escriptores, lançou em seu numero de 24 de Setembro as bases de um grandioso concurso em que está empenhada, a estas horas, toda a imprensa nacional, para proclamar nas vesperas do Centenario a mais bella das Brasileiras.

Em todos os seus numeros, a "REVISTA DA SEMANA" publica extenso noticiario relativo ao seu grandioso concurso, organisado em collaboração com "A NOITE".

Um assumpto palpitante, um texto attrahente, eis o que encontrareis na "REVISTA DA SEMANA" por onde podereis acompanhar as diversas phases, profusamente documentadas pela photographia, do sensacional concurso de

A mais bella das Brasileiras

A FAISCA VIV'A

(Continuação da pagina 4).

trario, resolve ir pessoalmente verificar o estado de suas propriedades. Essa occasião de se affastar de New-York parece-lhe até providencial pois traz a vantagem de livral-o por algum tempo da importunação casamenteira de tia HELENA.

Chegando ao Texas, SPARKS, que não é alli conhecido apresenta-se como sendo capitalista que, deseja collocar dinheiro em terrenos " por alli " e vê-se logo assediado pelos dois especuladores, que lhe querem vender a mina falsa, insinuando ao mesmo tempo que se acautelle contra um tal SPARKS, que possue no logar umas minas inutilisadas e quer vendel-as.

Miss Marion Aye.

SPARKS immediatamente fecha negocio com elles, porem ao sahir da casa dos meliantes fica enleado diante de uma figurinha encantadora, a linda MIRTY, que trabalhava no escriptorio dos especuladores.

Ella, sympathisando tambem com aquelle garboso rapaz, entabola conversa com elle e diz-lhe que tem immenso desejo de conhecer SPARKS que, segundo a voz corrente, é um homem muito intelligente, vivo como uma faisca.

— Mas... — accrescenta a linda moça — E' pena que elle se deixe ficar em New-York porque está sendo ludibriado, pode-se mesmo dizer roubado por esta gente. Eu nada tenho com isso mas faz-me pena ver agir assim com um homem, que está ausente e não se pode defender. SPARKS não quer mais ouvir e telegrapha a tia HELENA para que lhe remetta dinheiro por intermedio do seu creado particular, a quem, pelo mesmo correio, manda instrucções para que se apresente alli com o nome de NEIL SPARKS.

Suas determinações são obedecidas á risca e em pouco tempo o creado está deante dos dous especuladores, que julgando ser elle SPARKS immediatamente propõe-lhe comprar a mina.

O negocio é fechado porem o intendente apressa-se a prevenir seus cumplices de que estão sendo illudidos, pois SPARKS não é quem vendeu a mina e sim quem a comprou.

Entretanto, SPARKS parece não cuidar muito d'esse assumpto e interessa-se mais em conhecer bem MYRTY. Indagando aqui e alli, elle vem a saber que a moça trabalha para a manutenção de seu pai, o velho DAVID e seus cinco irmãos porque o velho fôra levado á ruina pelos dous especuladores.

O velho, porem, desola-se por ser inutil e recebe com viva satisfação um convite de SPARKS para que assuma o logar de vigia de suas minas.

Ora, acontece que HENRY, HABBOT e GRAIG considerando ultimada a " operação " e levado a bom termo seu plano, resolvem retirar os tubos conductores de petroleo.

De resto é indispensavel para que não fique prova de sua tramoia e como essa retirada deve ser feita occultamente, os trez preparam uma expedição na calada da noite.

DAVID PRATT, porem, está alerta e surge á frente dos intrusos intimando-os a

DURANTE O CALOR

Banhos hygienicos refrigerantes e perfumados ?

SABAO RUSSO

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45

SABBADO 24 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria loteria do Natal — Novo plano — A's 3 horas da tarde — 365-1.° — Só jogam 30.000 bilhetes.

500$000:000

POR 8$000 EM VIGESSIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais : 1 de 100:000$; 1 de 50:000$; 3 de 10:000$; 10 de 5:000$; 30 de 2:000$; 70 de 1:000$ e 140 de 500$000.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

ALVORADA DE MAIO

(Continuação da pagina 7).

tado, exaggera seu arreperdimento a ponto de ir perturbar a serenidade de sua esposa fazendo-lhe uma confissão completa de peccado de imaginação, que commetteu iniciando um flirt com MARGARET. Esta não tem d'esses assomos; cala-se mas soffre profundamente diante dos olhos francos e claros de ROBERTO, considerando-se indigna da confiança que elle deposita nella. Exactamente agora que terminou a intriga apenas esboçada, surge o escandalo fazendo-a pagar bem caro as imprudencias que permittiu a JULIANO.

MRS. HICKS, uma senhora de alta sociedade, grandemente relacionada nos melhores meios e a peior lingua de toda a cidade ; uma d'essas matronas, que já incapazes de aventuras, vivem farejando todas as indiscrições possiveis, viu JULIANO e MARGARET no dia em que voltavam para casa a sós, já quasi madrugada. E aproveitando uma reunião mundana a que os dois casaes comparecem, refere-se a este encontro, accusando em termos mal disfarçados a esposa de MEREDITH.

Como sempre acontece nesses meios, o boato espalha-se rapidamente, augmentando de volume e de gravidade ao passar de bocca em bocca e toma as proporções de um acontecimento social. MARY MILLER, a fiel criada de MARGARET, a carinhosa ama do pequenino PEGGY MEREDITH, tenta sacrificar-se para salvar o bom nome de MARGARET affirmando que foi ella quem MRS. HICKS viu em companhia de JULIANO naquella noite.

Para os elegantes, que formam a bôa sociedade, onde os dois casaes são recebidos, essa dedicada mentira é sufficiente. Mas o coração de MARGARET revolta-se. E, enternecida pela dedicação de MARY, ella prefere tornar a situação clara em seu lar. Tudo confessa a ROBERTO. Este soffre um tão profundo choque com essa revelação que vai procurar JULIANO e offerece-lhe um revolver para um duello de morte. Mas o poetico JULIANO é um homem bastante leal para não acceitar semelhante desenlace, que deixaria mal a pobre MARGARET. Prefere humilhar-se, recusando o desafio e dando a ROBERTO explicações, que lhe demonstram a innocencia de sua esposa.

De tudo resulta apenas um mal : — a feliz intimidade, que até então reinára entre os dois casaes não pode mais voltar a existir ; mas, separados, cada um d'elles poderá reconstituir sua felicidade ; e nesse caminho, ROBERTO e MARGARET têm para guial-os com melhor segurança os meigos braços de PEGGY.

COSME HAMILTON.

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS 2 HORAS DEPOIS DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. E' A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE .....

O DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2$500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY — RIO

que se retirem do local. Os miseraveis insistem em avançar e DAVID é obrigado a reagir disparando contra elles um tiro. Um dos bandidos cahe morto, mas os outros atiram tambem e assassinam o pobre velho.

Havia, comtudo, uma testemunha. Um dos filhos menores de DAVID presenciára a scena horrivel e corre a dar sciencia d'ella a NEIL SPARKS, que immediatamente acode ao local onde effectua a prisão dos malfeitores.

DAVID PRATT ao expirar pede a SPARKS que não deixe sua familia na miseria e o rapaz promette-lhe velar pelos orphãos.

SPARKS porem, não dominára os miseraveis sem esforço, tivéra que travar luta encarniçada com elles e ficára ferido. Ao ter noticia disso, tia HELENA não hesita um momento; vem a toda pressa de New-York, para tratal-o com carinho verdadeiramente maternal e, apenas o vê entrar em convalescença, leva-o de novo para a cidade-gigante.

SPARKS, porem, já não achava encantos em New-York, seu coração ficára no Texas preso aos encantos de MYRTLY por quem elle chega a pensar seriamente no casamento.

Começa, porem a providenciar para que os especuladores lhe restituam a importancia que obiveram d'elle pelas falsas jazidas de petroleo e tambem restituam as propriedades de DAVID PRATT e seus irmãos.

Tudo isso elle consegue, provando ao juiz que aquelles homens agiram de má fé, com recursos illicitos.

Depois parte para o Texas afim de provar a sua amada que bem merece o alcunha de faisca viva. Chega, obtem que ella consinta em ser sua esposa e volta a New-York para esperal-a, sem se lemberar que sua tia, continuando disposta a casal-o com a tal noiva, que elle nem sequer conhece, está preparando uma festa para a communicação do noivado.

E eis que a linda e modesta MYRTY chega a sua residencia exactamente quando a casa estava em preparativos para a brilhante reunião.

A tia, sem saber de cousa alguma, recebe a moça muito amavelmente e communica-lhe o tal noivado com o qual sómente ella sonha.

Profundamente ferida com essa noticia, MYRTLY quer abandonar aquelle logar onde pensava ser esperada pela felicidade e viéra encontrar a mais terrivel desillusão.

SPARK, tendo sabido de sua presença, vem detel-a dizendo:

— A festa que hoje aqui se realisa só pode consagrar um compromisso: o nosso.

Que ha-de fazer tia HELENA?

Acceita a situação e como não pode conter os impulsos maternaes de seu coração, toma a si o encargo de dirigir a educação do cinco orphãos, para os quaes o destino até então fôra tão cruel.

SAMUEL HARRING.

NOVA AURORA

(Continuação da pagina 11)

tado, mandou que o introduzissem em seu gabinete particular e ahi a sós com o miseravel perguntou-lhe:

— Que tens a dizer a minha esposa?...

Lenta e friamente GORBIO responde-lhe com um sorriso de ironia.

— Que ella desposou, sem o saber, um forçado foragido das galés...

(*Continua no proximo numero*)

O QUE VALE A PENA

(Continuação da pagina 25).

e PHOEBÉ quiz regressar aos logares onde havia conhecido seu heroe.

ELTON fez-lhe a vontade e, ao chegar ao Oeste, ella teve a surpreza de saber que ANTONIO ROWER havia desposado SOPHIA, comprehendendo, só então, o mysterio d'aquelles telephonemas, que tanto o haviam affligido.

E, de regresso, ao passado, PHOEBÉ sente-se, agora, feliz, naquella casinha elegante, a muitos e muitos kilometros de Nova-York, ao lado da prima, cercada dos carinhos de um marido adorado, e realisando por completo seu roseo sonho de amor.

ILLUSÃO DO MUNDO

(Continuação da pagina 10).

Não sabiam, mas o autor se revela; o principe SZILAGHIN confessa ter em seu poder esses papeis e que os reterá comsigo se ella não se comprometter pertencer-lhe. E EVA, para salvar IVAN e milhares de desgraçados, cede a sua imposição.

O grão-duque levou-a para a Russia e graças a seu prestigio, a côrte é forçada a receber áquella mulher, que entra nos salões como soberana. Foi o fausto de uma rainha que a cercou, mas bem depressa o duque notou que havia qualquer cousa entre ella e o principe, pelo que um dos seus asseclas recebeu ordens para espional-os e punir o principe se estivesse trahindo seu senhor

Tambem para a Russia haviam seguido IVAN, CHRISTIAN e VOSS, afim de pôr em execução suas ideias, o que já preparavam com a acquisição de material de guerra. Mas IVAN partiu antes de seus amigos que tiveram de procural-o para o prevenir do succedido.

Elle cheio de odio quer a morte de EVA, o que leva CHRISTIANO á casa da bailarina, para lhe pedir que ella obtenha do principe SZILAGHIN os documentos.

Ella corre ao palacio d'aquelle que a explorava, mas ao chegar alli viu que era tarde! Já os asseclas do grão-duque tinham invadido a casa do trahidor assassinando-o e, encontraram os papeis que levaram ao grão-duque. EVA voltou para casa, cheia de terror. Alli está o grão-duque a sua espera, para lhe dizer que fuja, pois que a populaça está revoltada e accusa-a. Ella insiste, porem, em ficar, e o grão-duque foge quando já o povo sedento de sangue se atira ao palacio.

CHRISTIANO corre a ver se salva a mulher que ama, mas a bailarina impassivel, cinge o diadema que elle lhe deu. A turba invade aquella residencia luxuosa. EVA recolhe-se ao torreão e, d'alli se atira.

CHRISTIANO vê-a cahir, e elle é quem se debruça sobre seu corpo ainda quente, que elle beija, torturado, na comprehensão de que nascera para soffrer, para viver sempre amargurado...

IMPORTANTE PARA AS SENHORAS

Mesmo que a evidente superioridade do **PÓ DE ARROZ MENDEL** se faça reconhecida pelo grande numero de senhoras que o usam, cremos opportuno fazer algumas indicações sobre este producto de belleza para aquellas senhoras que ainda não o conhecem praticamente.

O **PÓ DE ARROZ MENDEL** é fabricado com os mais modernos processos e sob o mais escrupuloso systema de hygiene, elaborado com elementos de qualidade superior e perfumado com essencias verdadeiramente naturaes.

As suas principaes caracteristicas consistem na propriedade que tem de rejuvenescer a pelle, suavisando-a, embellezando-a e conservando-a constantemente fresca e delicada como na edade juvenil. Demais constitue uma efficaz protecção contra a acção nociva dos agentes atmosphericos, defendendo-a dos seus rigores.

Possue uma inapreciavel qualidade adherente, que faz o pó não se desprender com a acção do ar e por conseguinte não requer para a sua applicação nenhuma classe de crême ou outro effeito qualquer, cujo uso seria contraproducente.

O **PÓ DE ARROZ MENDEL,** exquisitamente perfumado a violeta, jasmim e heliotrope, se prepara nas seguintes côres: branco, rosa, especial para as claras de pouca côr, "*chair*" (carne) muito indicado para as louras, "*rachel*", (crême) recommendado para as morenas.

Estas duas ultimas côres estão muito em moda.

Com o fim de poder-se provar praticamente a excellente qualidade do **PÓ DE ARROZ MENDEL,** obsequiaremos com uma caixinha do mesmo, a todas as senhoras que pessoalmente a peçam em nossa Agencia, á Rua 7 de Setembro, 107 - 1° andar — Rio de Janeiro.

Para as amostras que se terão de enviar pelo correio deverá acompanhar ao pedido um sello de 450 rs.

MENDEL & CIA.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTUR
INST. NAC. CINEMA

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America do Sul.

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do extrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Arte,
Mechanica, Theatro,
Cinematographo,
Philatelia, Sports,
Viagens, etc.

Publica em todos os numeros:

Dois romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e Conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das

MELHORES REVISTAS DO MUNDO

Almanach

JA SE ACHA NO PRELO

Eu Sei Tudo

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO Nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1921. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e R. Buenos Aires 103

RIO DE JANEIRO

Para o anno de 1922

Officinas Graphicas — Aureliano Machado